



**outros
jeitos
de usar
a boca
rupi kaur**

1º lugar na
lista de mais
vendidos do
*the new
york times*

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [X Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de disponibilizar conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [X Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: xlivros.com ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados neste link.

Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade enfim evoluirá a um novo nível.

**outros
jeitos
de usar
a boca**

**outros
jeitos
de usar
a boca
rupi kaur**

tradução
ana guadalupe

 Planeta

Copyright © Rupi Kaur, 2015

Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2017

Todos os direitos reservados.

Título original: *Milk and honey*

Esta edição foi publicada originalmente nos Estados Unidos por Andrews McMeel Publishing, uma divisão da Andrews McMeel Universal, Kansas City, Missouri.

Preparação: Julia de Souza

Revisão: Renata Lopes Del Nero

Adaptação do projeto e diagramação: Jussara Fino

Capa: Adaptação do projeto original de Victor Igual, S. L.

Ilustrações de capa e miolo: Rupi Kaur

Adaptação para eBook: Hondana

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

K320

Kaur, Rupi

Outros jeitos de usar a boca/Rupi Kaur; tradução: Ana Guadalupe.

1. ed. – São Paulo: Planeta, 2017.

Tradução de: *Milk and honey*

ISBN: 978-85-422-0930-3

1. Poesia. I. Guadalupe, Ana. II. Título.

16-38753

CDD: 828.99351

CDU: 821.111(540)-1

2017

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.
Rua Padre João Manuel, 100 – 21^o andar
Edifício Horsa II – Cerqueira César
01411-000 – São Paulo – SP
www.planetadelivros.com.br
atendimento@editoraplaneta.com.br

para
os braços
que me envolvem

meu coração me acordou chorando ontem à noite
o que posso fazer eu supliquei
meu coração disse
escreva o livro

partes

a dor
o amor
a ruptura
a cura

a dor

como é tão fácil pra você
ser gentil com as pessoas ele perguntou

leite e mel pingaram
dos meus lábios quando respondi

porque as pessoas não foram
gentis comigo

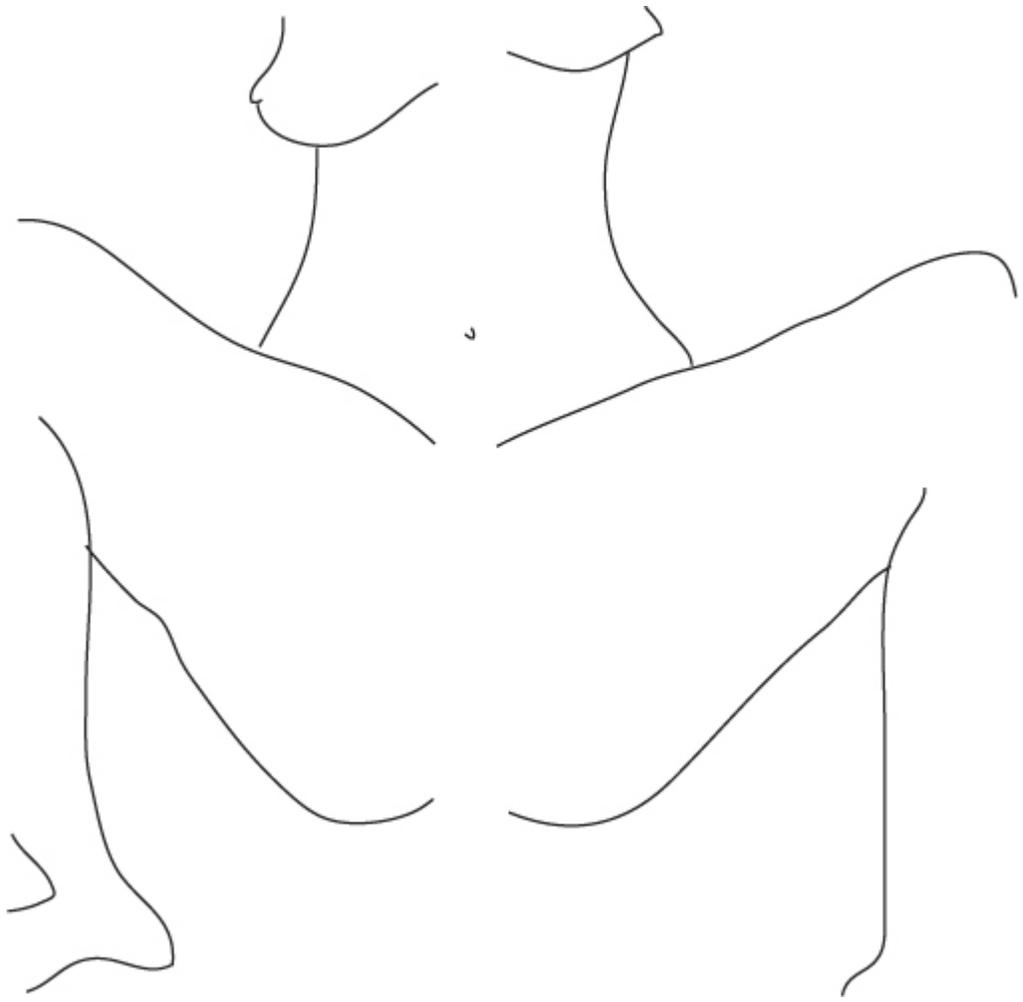
o primeiro menino que me beijou
segurou meus ombros com força
como se fossem o guidão da
primeira bicicleta
em que ele subiu
eu tinha cinco anos

ele tinha cheiro
de fome nos lábios
algo que aprendeu com
o pai comendo a mãe às 4h da manhã

ele foi o primeiro menino
a ensinar que meu corpo foi
feito para dar aos que quisessem
que eu me sentisse qualquer coisa
menos que inteira

e meu deus
eu de fato me senti tão vazia
quanto a mãe dele às 4h25

você
cresceu ouvindo
que suas pernas são
um pit stop para homens que
procuram um lugar para repousar
um corpo vazio desocupado o bastante
para receber hóspedes mas
nenhum nunca chega
disposto a
ficar



é o seu sangue
nas minhas veias
me diz como eu
poderia esquecer

o terapeuta coloca
a boneca na sua frente
ela é do tamanho das meninas
que seus tios gostam de apalpar

mostre onde ele colocou as mãos

você mostra o lugar
entre as pernas aquele
que ele arrancou com os dedos
igual a uma confissão

como você está se sentindo

você desfaz o nó
da garganta
com os dentes
e diz *bem*
um pouco dormente

- sessões nos dias de semana



ele deveria ser
o primeiro homem que amou na vida
você ainda procura por ele
em todo lugar

- *pai*

você tinha tanto medo
da minha voz
que eu decidi
ter medo também



ela era uma rosa
mas quem a pegou na mão
não tinha intenção
de guardá-la

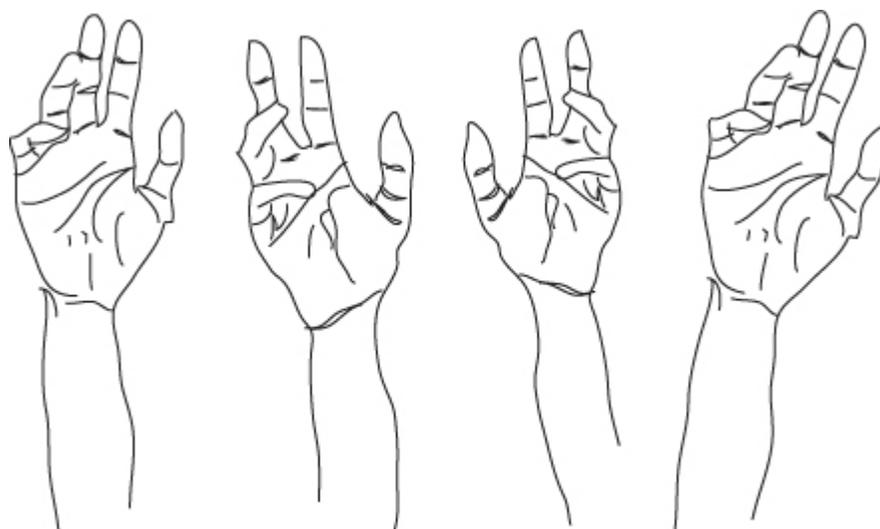
toda vez que você
diz para sua filha
que grita com ela
por amor
você a ensina a confundir
raiva com carinho
o que parece uma boa ideia
até que ela cresce
confiando em homens violentos
porque eles são tão parecidos
com você

- *aos pais que têm filhas*



transei ela disse
mas não sei
como é
fazer amor

se já tivesse visto
a segurança de perto
eu teria passado menos
tempo caindo em braços
que não eram



sexo exige o consentimento dos dois
se uma pessoa está ali deitada sem fazer nada
porque não está pronta
ou não está no clima
ou simplesmente não quer
e mesmo assim a outra está fazendo sexo
com seu corpo isso não é amor
isso é estupro

a ideia de que somos
tão capazes de amar
mas escolhemos
ser tóxicos



não há no mundo ilusão maior
que a noção de que uma mulher vá
trazer desonra a um lar
caso tente proteger seu coração
e seu corpo

você pregava
minhas pernas
no chão
aos chutes
para depois pedir
que eu parasse em pé



o estupro
vai te rasgar
ao meio

mas
não vai ser
o seu fim

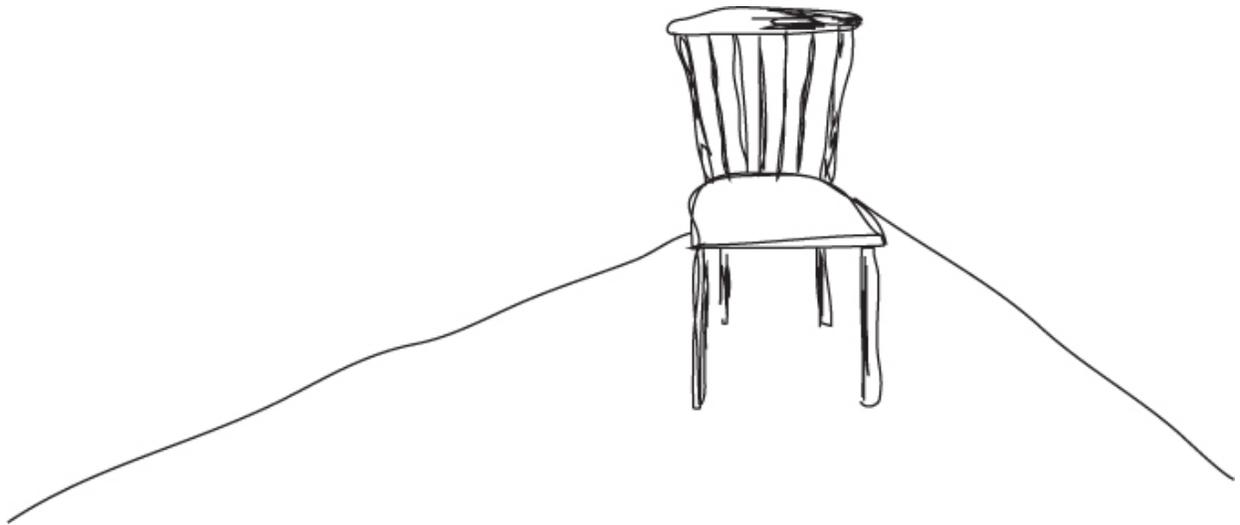
você tem dores
morando em lugares
em que dores não deveriam morar



uma filha não
deveria ter que
implorar ao pai
por um relacionamento

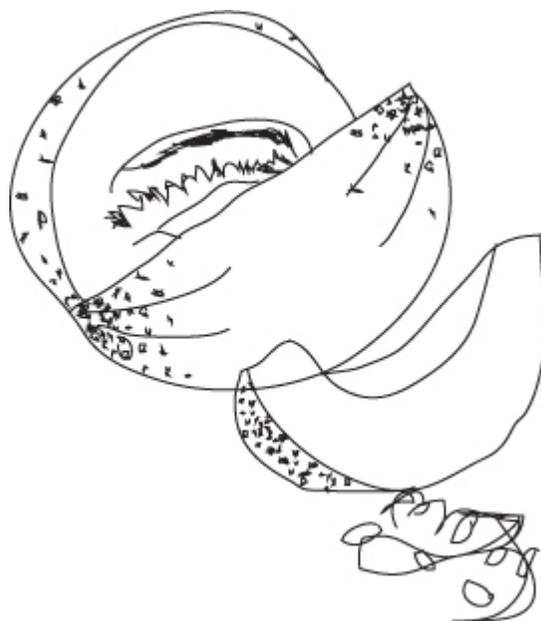
tentar me convencer
de que tenho permissão
para ocupar espaço
é como escrever com
o punho esquerdo
quando nasci
para usar meu direito

- a ideia de encolher é hereditária



você me diz para ficar quieta porque
minhas opiniões me deixam menos bonita
mas não fui feita com um incêndio na barriga
para que pudessem me apagar
não fui feita com leveza na língua
para que fosse fácil de engolir
fui feita pesada
metade lâmina metade seda
difícil de esquecer e não tão fácil
de entender

ele a destripa
com os dedos
como quem raspa
as sementes de um
melão-cantalupo



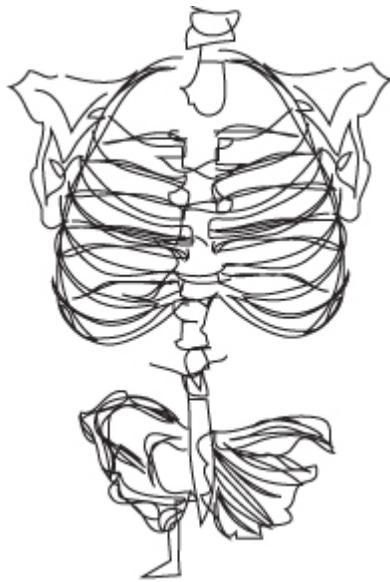
sua mãe
tem essa mania
de dar mais amor
do que você pode carregar

seu pai está ausente

você é uma guerra
a fronteira entre dois países
o dano colateral
o paradoxo que os une
mas também os separa

deixar a barriga da minha mãe vazia
foi meu primeiro ato de desaparecimento
aprender a encolher para uma família
que gosta de ver as filhas invisíveis
foi o segundo
a arte de se esvaziar
é simples
acredite quando eles dizem
que você não é nada
vá repetindo
como um mantra
eu não sou nada
eu não sou nada
eu não sou nada
tão concentrada
que o único jeito de saber
que você ainda existe é
o seu peito ofegante

- *a arte de se esvaziar*



você é igualzinha à sua mãe

acho mesmo que a ternura dela me cai bem

vocês duas têm os mesmos olhos

porque nós duas estamos exaustas

e as mãos

temos os mesmos dedos secos

mas essa raiva sua mãe não veste esse ódio

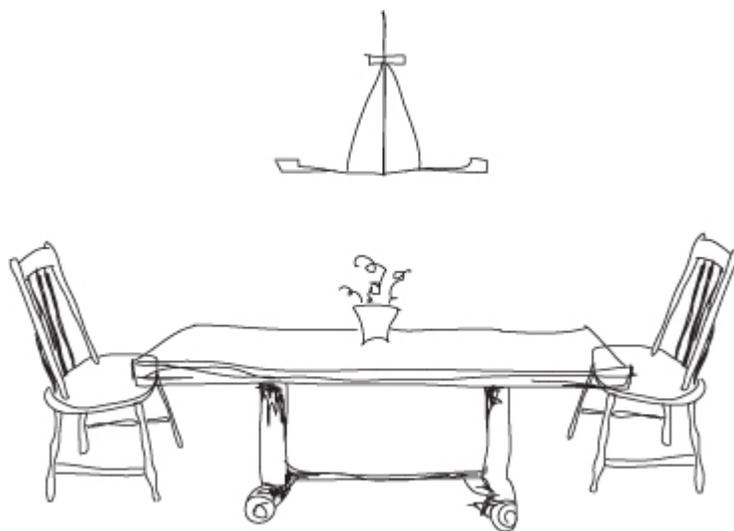
tem razão

essa raiva é a única coisa

que vem do meu pai

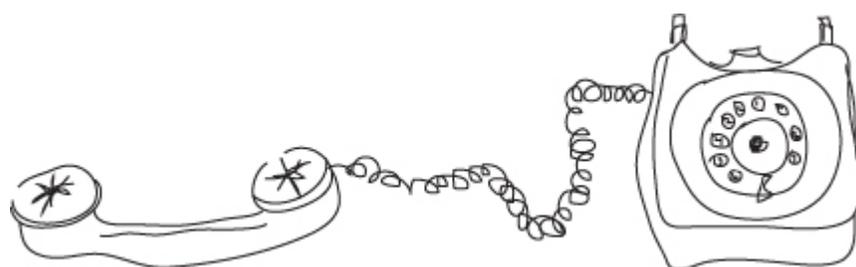
(tributo a *herança*, de warsan shire)

quando minha mãe abre a boca
para conversar durante o jantar
meu pai enfia a palavra silêncio
nos seus lábios e diz que ela
nunca deve falar com a boca cheia
foi assim que as mulheres da minha família
aprenderam a viver com a boca fechada



nossos joelhos
arreganhados
por primos
e tios
e homens
nossos corpos manipulados
pelas pessoas erradas
que mesmo numa cama segura
sentimos medo

pai. você sempre liga sem ter nada especial a dizer. você pergunta o que estou fazendo ou onde estou e se o silêncio entre nós se estende por uma vida dou um jeito de encontrar perguntas que façam a conversa continuar. o que eu queria mesmo dizer é. eu sei que o mundo te despedaçou. foi com tudo pra cima de você. não te culpo por não saber ser delicado comigo. às vezes fico acordada pensando em todos os machucados que você tem e nunca vai dizer. eu venho do mesmo sangue dolorido. do mesmo osso tão sedento por atenção que desabo em mim mesma. eu sou sua filha. eu sei que a conversa-fiada é o único jeito que você conhece de dizer que me ama. porque é o único jeito que eu conheço.



você me revira por dentro com dois dedos e eu fico chocada acima de tudo. parece borracha esfregando uma ferida aberta.

não gosto. você começa a se mexer cada vez mais rápido. mas

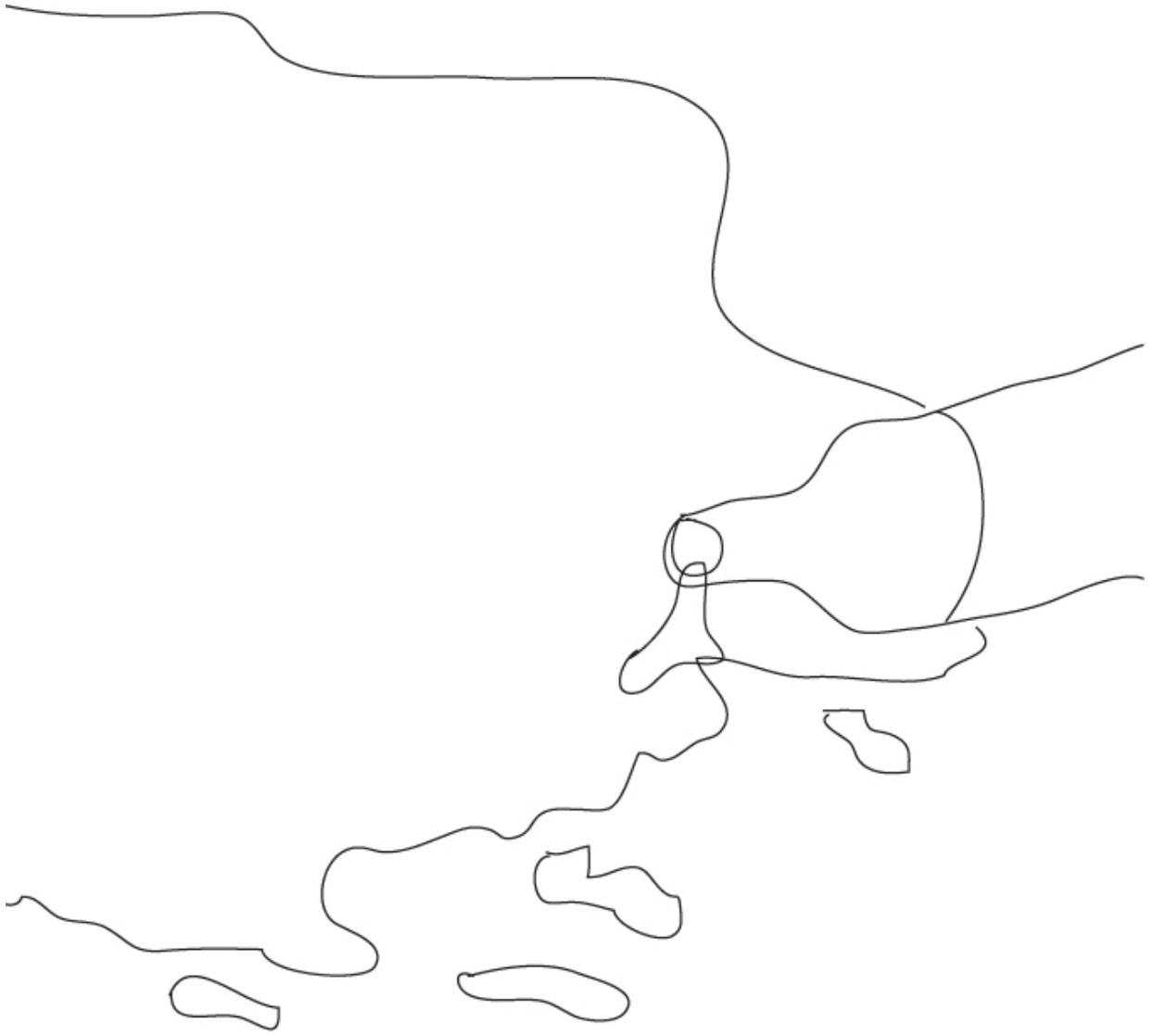
não sinto nada. você busca uma reação no meu rosto e começo

a agir como as mulheres nuas dos vídeos que você vê quando acha que ninguém está olhando. imito os gemidos. vazios e vorazes. você pergunta se estou gostando e eu digo *sim* tão rápido que soa ensaiado. mas a interpretação.

você não percebe.

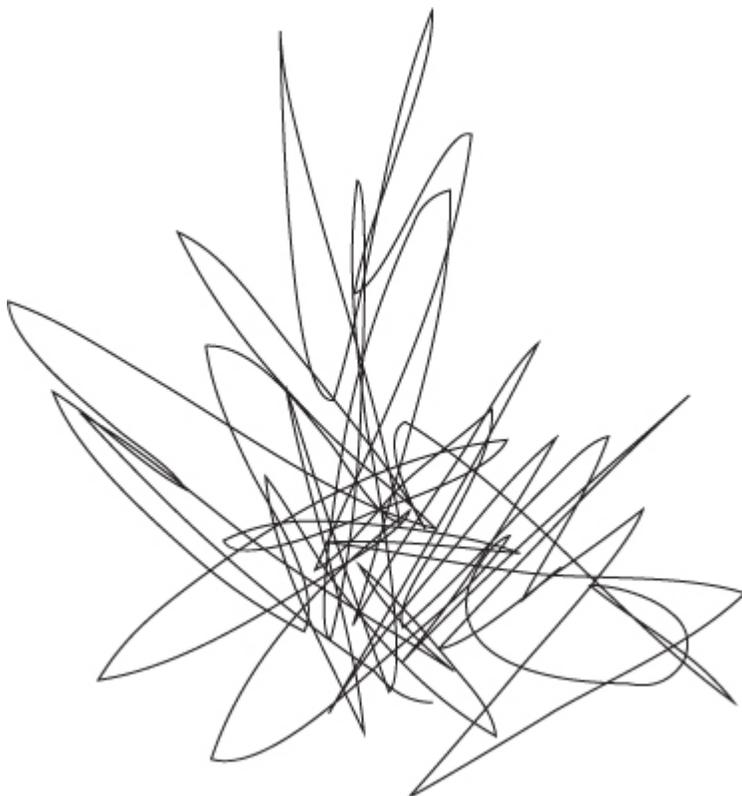
o problema de ter
um pai alcoólatra
é que um pai alcoólatra
não existe

simplesmente
um alcoólatra
que não conseguiria ficar sóbrio
tempo o suficiente para criar os filhos



não sei dizer se minha mãe está
aterrorizada ou apaixonada pelo
meu pai parece tudo
a mesma coisa

estremeço quando você me toca
temo que seja ele



o amor

quando minha mãe estava grávida
do segundo filho eu tinha quatro anos
apontei para sua barriga inchada sem saber como
minha mãe tinha ficado tão grande em tão pouco tempo
meu pai me ergueu com braços de tronco de árvore e
disse que nesta terra a coisa mais próxima de deus
é o corpo de uma mulher é de onde a vida vem
e ouvir um homem adulto dizer algo
tão poderoso com tão pouca idade
fez com que eu visse o universo inteiro
repousando aos pés da minha mãe



tenho tanta dificuldade
de entender
como alguém
pode derramar sua alma
sangue e energia
em alguém
sem pedir
nada em
troca

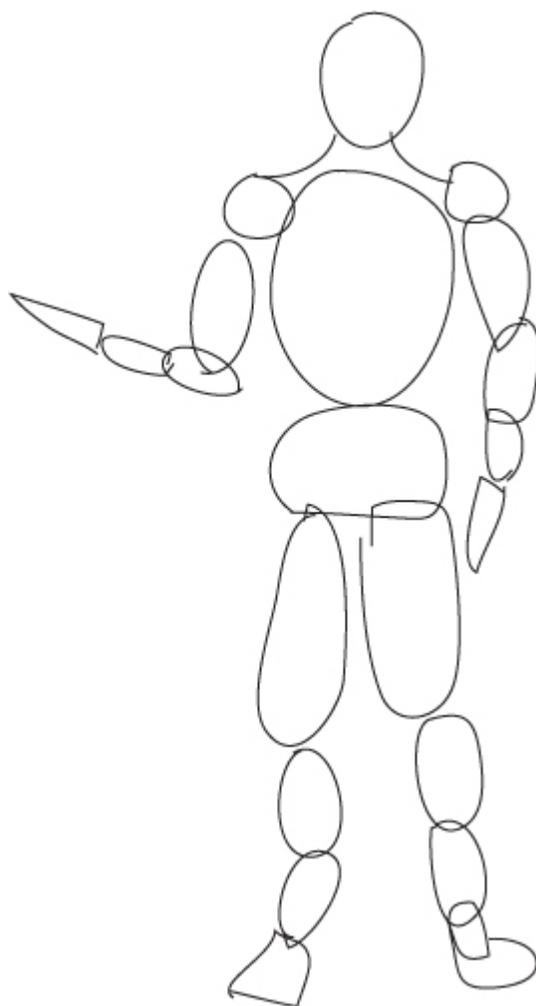
- *tenho que esperar até ser mãe*

não
não vai
ser amor à
primeira vista quando
a gente se conhecer vai ser
à primeira recordação porque
já te vi nos olhos da minha mãe
quando ela me diz para casar com o tipo
de homem que eu criei meu filho para ser



toda revolução
começa e termina
com os lábios dele

*o que eu sou pra você ele pergunta
eu coloco as mãos em seu peito
e sussurro você
é toda esperança
que eu já tive
na forma humana*



o que eu mais gosto em você é o seu cheiro
você tem cheiro de
terra
ervas
jardins
um pouco mais
humano que a gente

eu sei que eu
devia desmoronar
por motivos melhores
mas você por acaso já viu
aquele menino ele deixa
o sol de
joelhos toda
noite



você é a linha tênue
entre ter fé e
esperar às cegas

- *carta ao meu futuro amante*

nada mais seguro
que o som de você
lendo alto para mim

- *o encontro perfeito*



ele tocou
meu pensamento
antes de chegar
à minha cintura
meu quadril
ou minha boca
ele não disse que eu era
bonita de primeira
ele disse que eu era
extraordinária

- *como ele me toca*

estou aprendendo
a amá-lo
me amando



ele diz

desculpe por eu não ser uma pessoa fácil

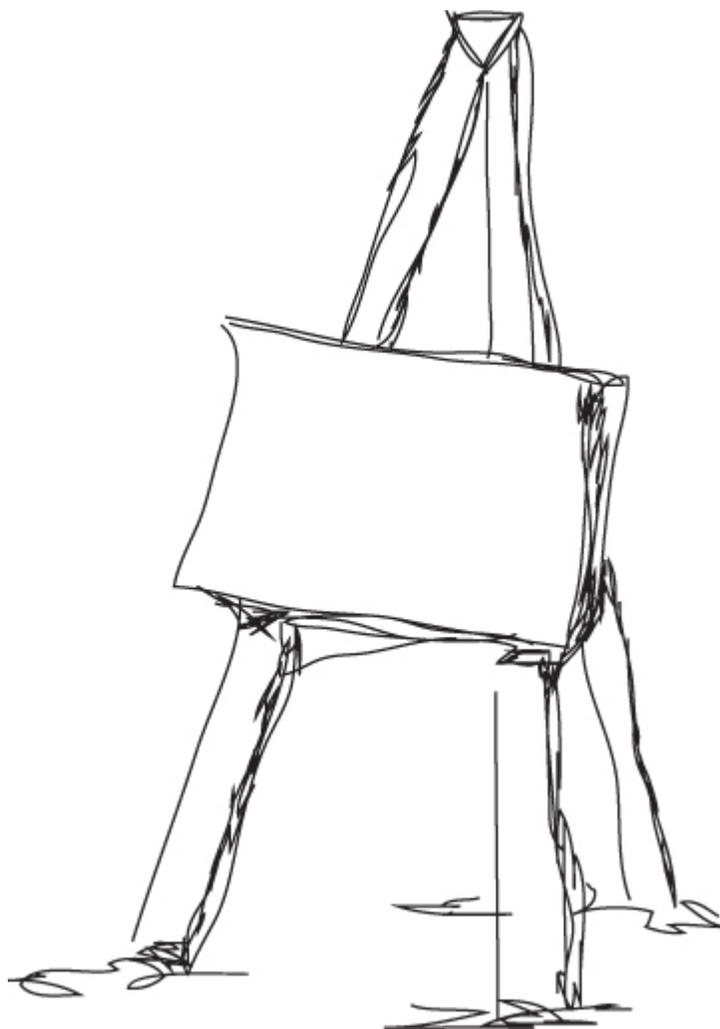
eu olho pra ele surpresa

quem disse que eu queria fácil

eu não gosto de fácil

gosto de difícil pra caralho

só de pensar em você
minhas pernas abrem espacate
como um cavalete com uma tela
implorando por arte



eu estou pronta para você

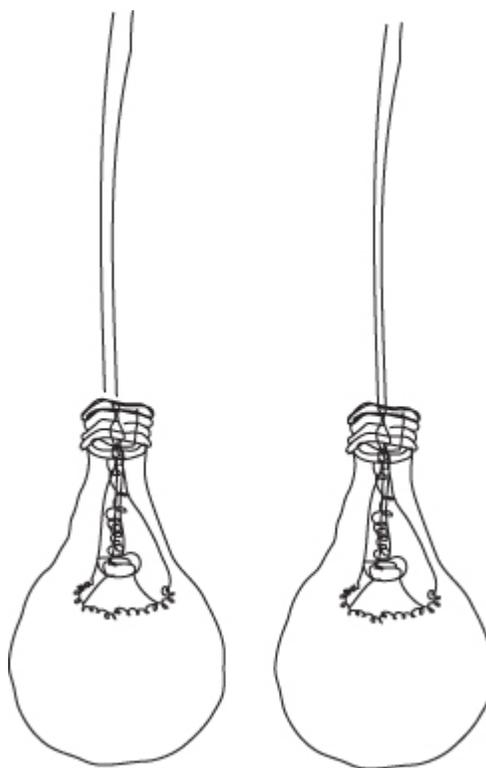
eu sempre

estive

pronta para você

- *a primeira vez*

não quero ter você
para preencher minhas partes vazias
quero ser plena sozinha
quero ser tão completa
que poderia iluminar a cidade
e só aí
quero ter você
porque nós dois juntos
botamos fogo em tudo



o amor vai chegar
e quando o amor chegar
o amor vai te abraçar
o amor vai dizer o seu nome
e você vai derreter
só que às vezes
o amor vai te machucar mas
o amor nunca faz por mal
o amor não faz jogo
porque o amor sabe que a vida
já é difícil o bastante

eu estaria mentindo se dissesse
que você me deixa sem palavras
a verdade é que você deixa minha
língua tão fraca que ela esquece
a linguagem que fala



ele pergunta o que eu faço
digo que trabalho em uma empresa pequena
que produz embalagens para –
ele me interrompe no meio da frase
não não o que você faz para pagar as contas
o que te enlouquece
o que te deixa com insônia

eu digo *eu escrevo*
ele me pede para mostrar alguma coisa
com as pontas dos dedos
toco a parte interna de seu antebraço
e vou roçando até o pulso
os pelos se arrepiam
vejo ele fechar a boca
os músculos se comprimem
seus olhos se derramam nos meus
como se eu fosse o motivo
pelo qual eles piscam
eu desvio o olhar
quando ele se move em minha direção
eu recuo

é isso que você faz então
você exige atenção
minhas bochechas coram
dou um sorriso tímido
confesso que
não consigo evitar

você pode não ter sido meu primeiro amor
mas foi o amor que tornou
todos os outros amores
irrelevantes



você me tocou
sem nem precisar
me tocar

como você faz para deixar
meu fogo selvagem
tão suave que acabo virando
água corrente



você tem cara de quem cheira a
mel e nenhuma dor
me deixa experimentar um pouco

seu nome
é a conotação
positiva e negativa
mais forte em qualquer língua
ou ele me acende ou
me deixa dias em agonia



you talk too much

he whispers in my ear

i know better ways to use that mouth

é a sua voz
que me despe



meu nome soa tão bem

beijando de língua sua língua

você envolve meu cabelo
com os dedos
e puxa
é assim
que você tira
música de mim

- *preliminares*



em dias
como hoje
preciso que você
passe os dedos
pelo meu cabelo
e fale baixinho

- *você*

quero que suas mãos
segurem
não minhas mãos
que seus lábios
beijem
não meus lábios
mas outros lugares



preciso de alguém
que conheça a dificuldade
tão bem quanto eu
alguém
disposto a colocar minhas pernas no colo
nos dias em que é muito difícil ficar em pé
o tipo de pessoa que ofereça
exatamente o que eu preciso
antes que eu saiba que preciso
o tipo de amante que me ouça
mesmo quando não falo
esse é o tipo de compreensão
que eu exijo

- o tipo de amante de que eu preciso

você coloca minha mão
entre minhas pernas
e fala
faça esses dedinhos lindos dançarem pra mim

- *performance solo*



nós temos discutido mais do que deveríamos. sobre coisas com que nenhum dos dois se importa ou lembra porque assim evitamos as perguntas maiores. em vez de perguntar por que nós não falamos *eu te amo* tanto quanto antes. nós brigamos por coisas como: quem deveria se levantar primeiro e apagar a luz. ou quem deveria colocar a pizza congelada no forno depois do trabalho. atacando as partes mais vulneráveis um do outro. somos como um espinho espetado no dedo meu amor. sabemos exatamente onde dói.

e hoje as cartas estão na mesa. como aquela vez que você falou dormindo um nome que não era nada parecido com o meu. ou semana passada quando disse que ia chegar tarde do trabalho. liguei e disseram que você tinha ido embora fazia umas horas. onde é que você estava por umas horas.

eu sei. eu sei. suas desculpas fazem todo o sentido do mundo. e eu fico meio nervosa por qualquer coisa e no fim começo a chorar. mas o que você esperava querido. te amo tanto. me desculpa por pensar que estava

mentindo.

é aí que você fica frustrado e coloca as mãos na cabeça. meio me suplicando pra parar. meio farto e de saco cheio. a toxina de nossas bocas queimou nossas bochechas. estamos menos vivos que antes. com menos cor no rosto. mas não se engane. não importa aonde isso vai chegar nós dois sabemos que você ainda quer me jogar no chão.

especialmente quando grito tão alto que nossa briga acorda os vizinhos. e eles vêm correndo até a porta pra salvar a gente. baby não abra a porta.

em vez disso. me engana que eu gosto. me abre como mapa.
e

com o dedo vá rastreando os lugares que ainda quer *****
em mim. beije como se eu fosse o centro de gravidade e você caísse em mim como se minha alma fosse o ponto focal da sua. e quando sua boca estiver beijando não minha boca mas outros lugares. minhas pernas se abrirão por hábito. e é aí que. te puxo pra dentro. te trago de volta. pra casa.

quando a rua inteira estiver olhando pela janela perguntando por que tanto barulho. os carros de bombeiros que chegaram pra nos salvar não conseguem saber

se as chamadas começaram com nossa raiva ou nossa paixão.
vou sorrir. jogar a cabeça pra trás. arquear meu corpo como
montanha que você quer partir ao meio. pode lambe amor.

como se sua boca tivesse o dom da leitura e eu fosse
seu livro favorito. ache a página favorita no ponto macio
entre minhas pernas e leia devagar. fluente. com vontade.
não ouse deixar nem uma palavra intocada. e eu juro
que o final vai ser tão bom. as palavras finais vêm vindo.
deslizando pra sua boca. e quando você terminar. sente-se.
porque é minha vez de fazer música com os joelhos
no chão.

meu bem. é assim. que arrancamos linguagem um
do outro com a ponta da língua. é assim que
discutimos. é assim. que fazemos as pazes.

- *como fazemos as pazes*

a ruptura

eu sempre
me enfio
nessa confusão
eu sempre deixo
que ele diga que sou incrível
e meio que acredito
eu sempre pulo pensando
que ele vai me segurar
na queda
irremediavelmente eu sou
a amante e
a sonhadora e
isso ainda
acaba comigo



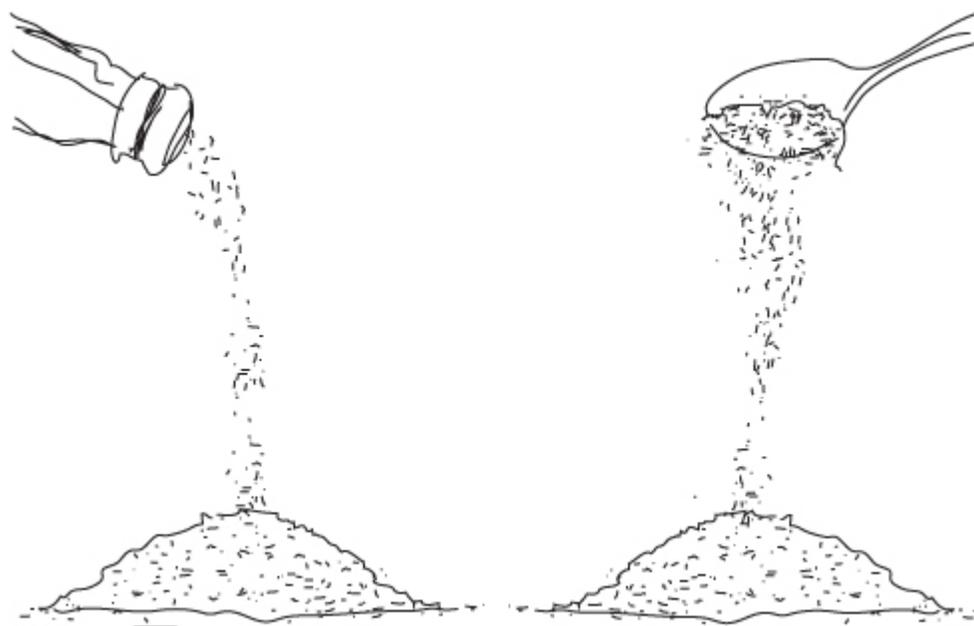
quando minha mãe diz que mereço coisa melhor
eu te defendo por força do hábito
ele ainda me ama eu grito
ela olha para mim com olhos derrotados
do jeito que os pais olham para os filhos
quando sabem que esse é o tipo de mágoa
que nem eles conseguem mudar
e diz
pra mim esse amor não significa nada
se ele não faz merda nenhuma com isso

you were so far
that I forgot you were there



você disse. se é pra ser. o destino vai nos unir de novo. por um segundo me pergunto se você é mesmo tão ingênuo. se acredita de verdade que o destino funciona assim. como se ele vivesse no céu e nos observasse. como se tivesse cinco dedos e passasse o tempo movendo a gente como peças de xadrez. como se não fossem as escolhas que fazemos. quem foi que te ensinou isso. me diz. quem foi que te convenceu. de que você ganhou um coração e uma cabeça que não pertencem a você. que suas ações não definem o que vai acontecer com você. quero gritar e berrar que *somos nós seu idiota. somos as únicas pessoas que podem nos unir novamente.* mas em vez disso eu sento quieta. sorrindo de leve pensando entre lábios trêmulos. é ou não é uma coisa trágica. quando você vê tudo tão claro mas a outra pessoa não vê nada.

não confunda
sal com açúcar
se ele quiser
ficar com você
ele vai ficar
é simples assim



ele só sussurra *eu te amo*
quando desliza a mão
para abrir o botão
da sua calça

é aí que você tem
que entender a diferença
entre querer e precisar
você pode querer esse menino
mas você com toda a certeza
não precisa dele

você tinha uma beleza tentadora
mas quando cheguei perto me feriu



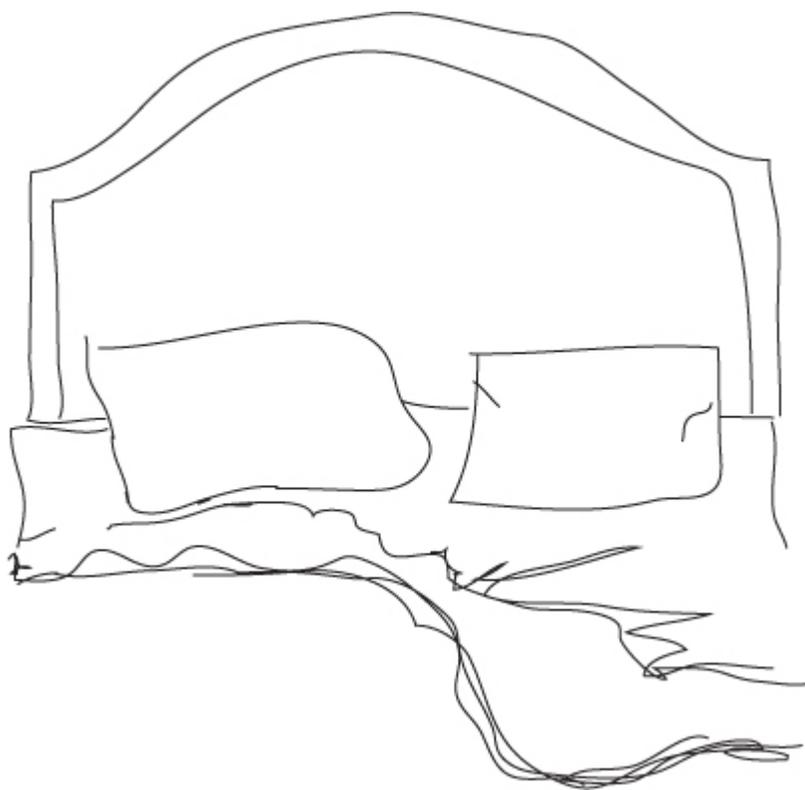
a mulher que vem depois de mim vai ser uma versão pirata de quem eu sou. ela vai tentar escrever poemas pra te fazer apagar aqueles que deixei decorados nos seus lábios mas os versos dela nunca serão um soco no estômago como os meus. então ela vai tentar fazer amor com o seu corpo. mas ela nunca vai lambe, tocar ou chupar como eu. ela vai ser uma reserva triste da mulher que você deixou escapar. nada que ela fizer vai te excitar e isso vai destruí-la. quando estiver cansada de se contorcer por um homem que não dá nada em troca ela vai me reconhecer nas suas pálpebras que a encaram com dó e tudo vai fazer sentido. como ela pode amar um homem que está ocupado amando alguém em quem ele nunca mais vai colocar as mãos.

da próxima vez que
pedir um café preto
você vai sentir o jeito
amargo com que ele te deixou
isso vai te fazer chorar
mas você nunca vai
trocar de bebida
você prefere ter as partes
mais sombrias dele
a não ter nada



acima de tudo
quero te salvar
de mim

você passou noites o suficiente
com a masculinidade dele entre as pernas
para esquecer como é se sentir sozinha



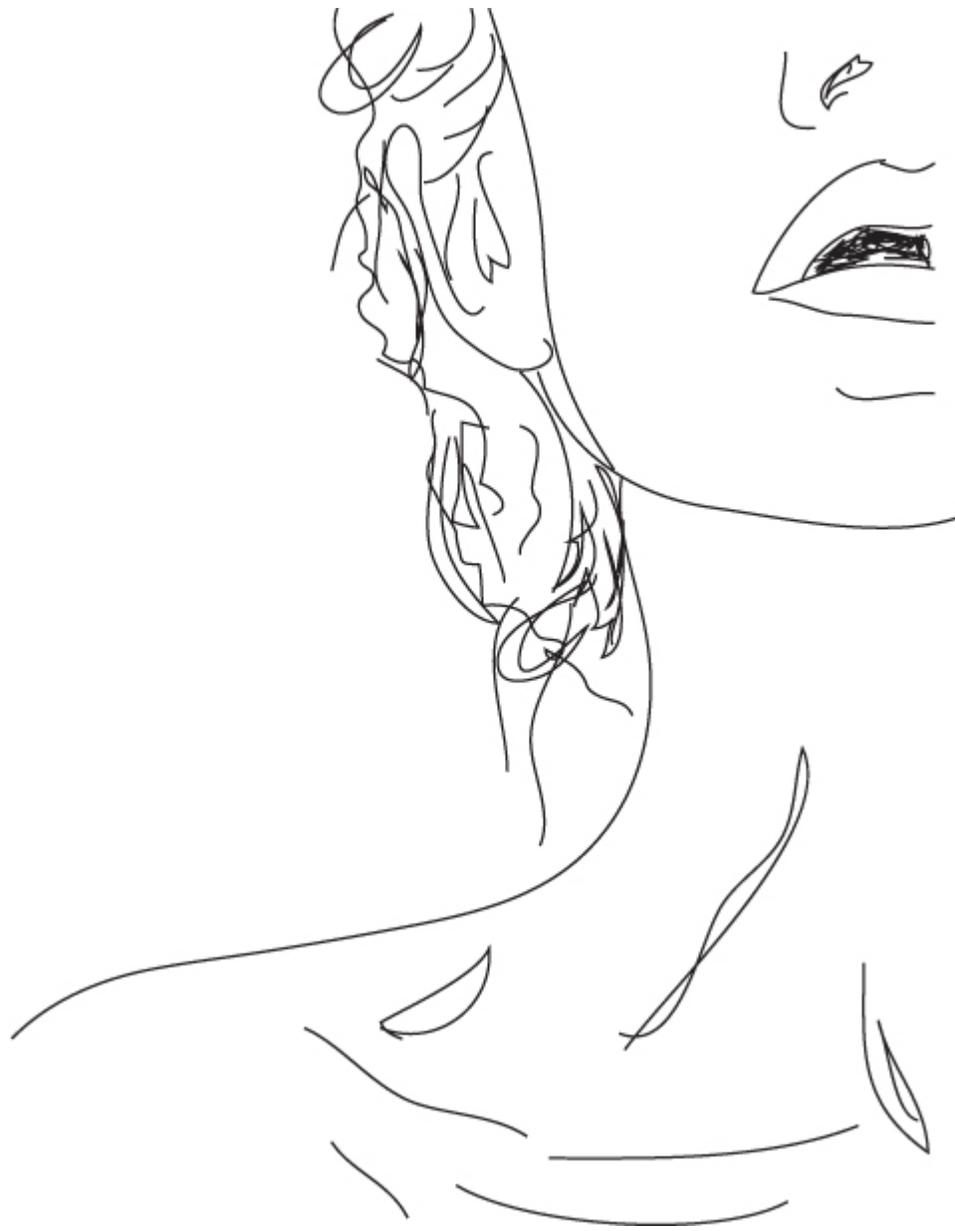
você sussurra

eu te amo

o que significa é

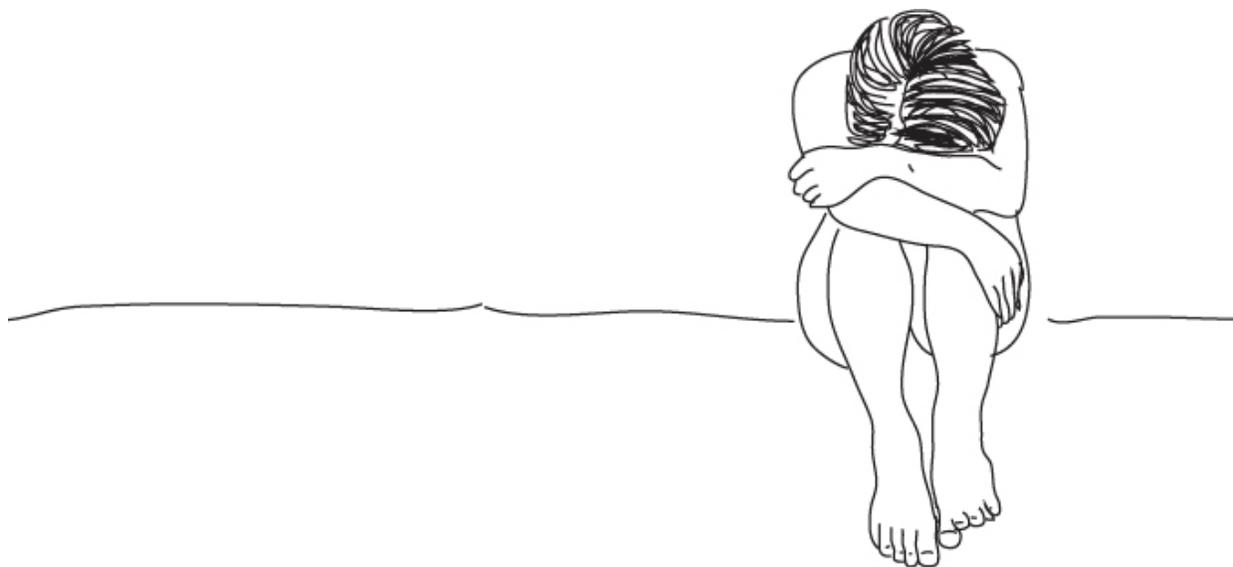
não quero que me abandone

é isso que
o amor faz
ele vai marinando seus lábios
até que a única palavra que sua
boca pronuncia
seja o nome dele



deve ser doloroso saber
que eu sou sua mais
bonita
mágoa

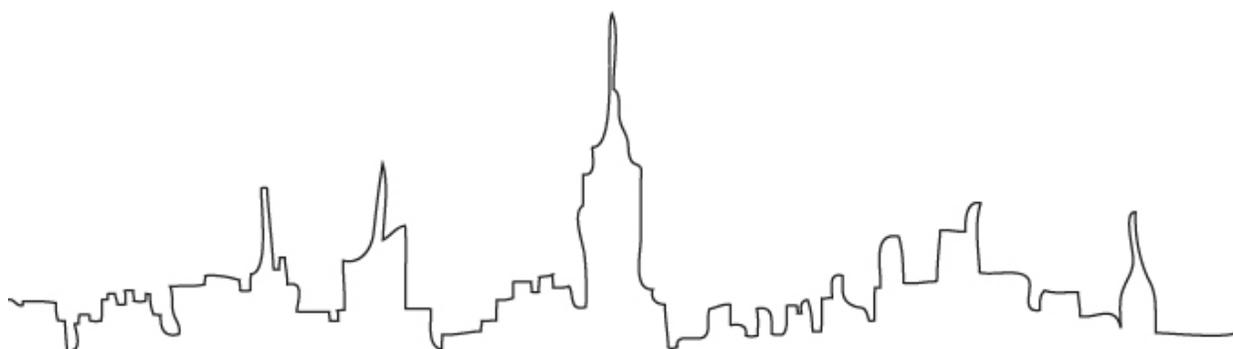
eu não fui embora porque
eu deixei de te amar
eu fui embora porque quanto mais
eu ficava menos
eu me amava



você não devia precisar
ensiná-los a te desejar
eles precisam te desejar por conta própria

será que você pensou que eu fosse uma cidade
grande o suficiente pra passar o feriado
eu sou a cidadezinha ao redor dela
aquela que você talvez não conheça
mas sempre atravessa
aqui não tem luz de neon
nem arranha-céu ou estátua
mas não vai faltar trovoadas
porque eu deixo as pontes trêmulas
eu não sou carne de vaca sou geleia feita em casa
firme o bastante pra cortar a coisa mais
doce que sua boca vai tocar
eu não sou a sirene da polícia
eu sou o estalo da lareira
eu te queimaria e mesmo assim
você não tiraria os olhos de mim
porque eu ia ficar tão gata
que você ia corar
eu não sou um quarto de hotel eu sou a sala de casa
eu não sou o whisky que você quer
eu sou a água que é necessária
então não venha com expectativas

e tente me transformar numa viagem de férias



quem chegar depois de você
vai me lembrar que o amor
precisa ser suave

ele vai ter
o gosto da poesia
que eu queria saber escrever

se

ele não consegue deixar
de humilhar outras mulheres
quando elas não estão olhando
se a virulência é vital
para sua linguagem
ele poderia te pegar
no colo e ser puro

mel

aquele homem poderia te dar açúcar na boca
e te banhar em água de rosas
e mesmo depois de tudo isso
ele não seria doce

- se você quer saber o tipo de homem que ele é



eu sou um museu cheio de quadros
mas você estava de olhos fechados

you should have noticed
that you were deceived
when your fingers were
hooked on me
looking for the honey
that wouldn't spill for you



aquilo

a que vale a pena segurar

não teria escapado

quando você estiver machucada
e ele estiver bem longe
não se pergunte
se você foi
o bastante
o problema é que
você foi mais que o bastante
e ele não conseguiu carregar



o amor fez com que o perigo
em você parecesse seguro

até quando tira a roupa dela
você está procurando por mim
me desculpe por eu
ter um gosto tão bom
quando vocês dois
fazem amor ainda
é o meu nome
que escorrega da sua
língua sem querer

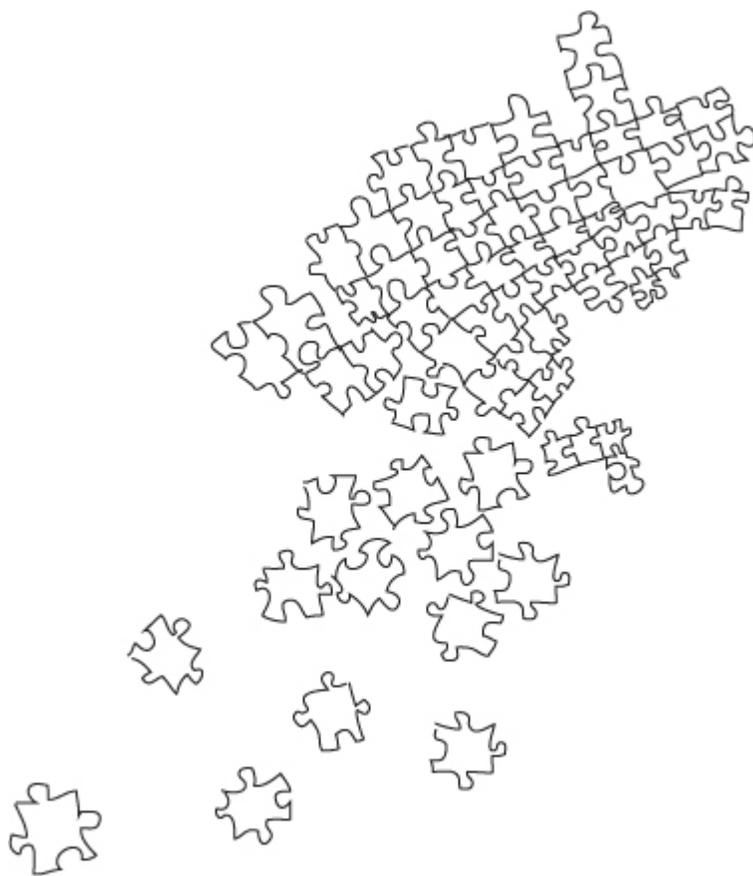


você os encara como se
tivessem o seu coração
mas nem todo mundo é
tão suave e sensível

você não vê quem
eles são
você vê quem
podem ser

você dá cada vez mais até
que arranquem tudo o que você tem
e te deixem vazia

eu tive que ir embora
eu estava cansada
de deixar que você
me fizesse me sentir
qualquer coisa
menos que inteira



você foi a coisa mais bonita que eu tinha sentido até então. e eu estava certa de que continuaria sendo a coisa mais bonita que eu poderia sentir. será que sabe como isso pode ser sufocante. ser tão jovem e pensar que tinha encontrado a pessoa mais incrível que eu poderia conhecer. em como ia me acomodar pelo resto da vida. pensar que tinha provado o mel em sua forma mais pura e que tudo mais teria um gosto refinado e sintético. que depois disso mais nada faria diferença. que nem todos os anos à minha frente combinados poderiam ser mais doces que você.

- *falsidade*

eu não sei o que é viver uma vida equilibrada
quando fico triste
eu não choro eu derramo
quando fico feliz
eu não sorrio eu brilho
quando fico com raiva
eu não grito eu ardo

a vantagem de sentir os extremos é que
quando eu amo eu dou asas
mas isso talvez não seja
uma coisa tão boa porque
eles sempre vão embora
e você precisa ver
quando quebram meu coração
eu não sofro
eu estilhaço



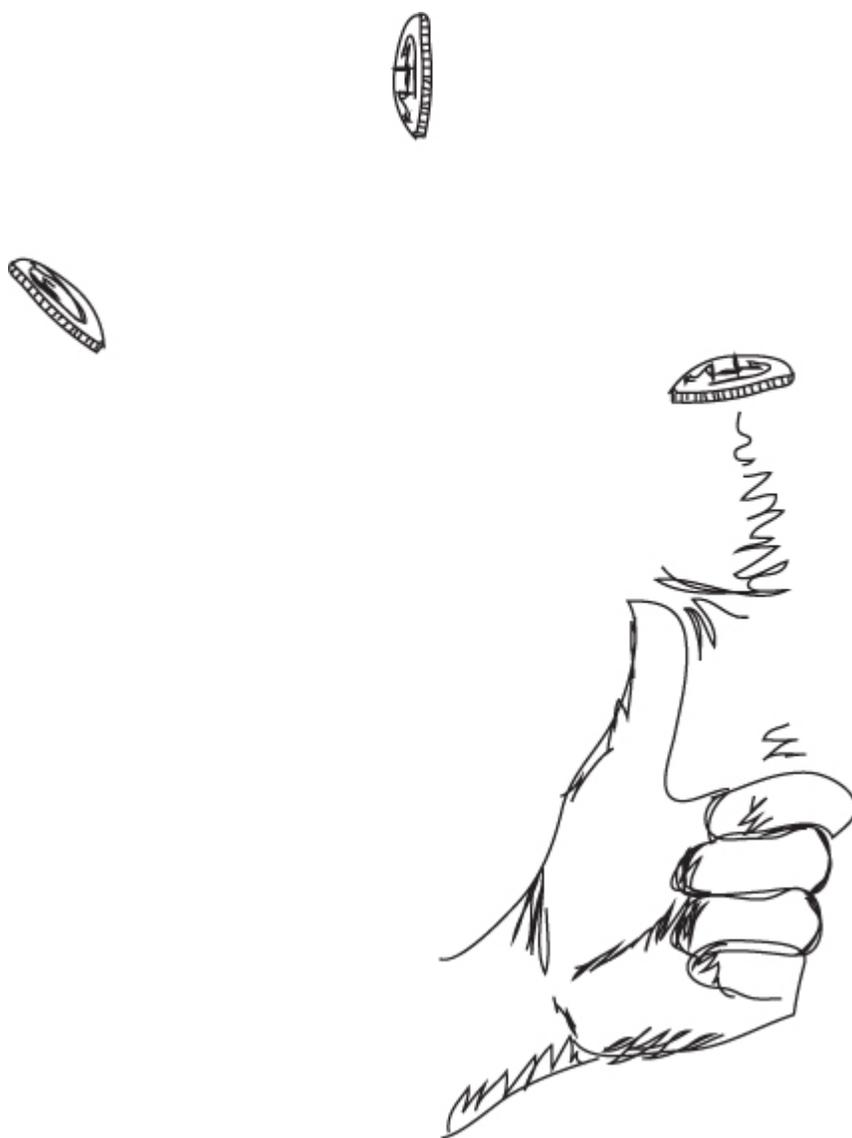
andei até aqui
para te dar todas essas coisas
mas você não tá nem olhando

a agredida

e a

agressora

- *estive dos dois lados*



eu estou desfazendo você
da minha pele

não era você quem eu estava beijando

– não se engane

era ele na minha mente

sua boca só era conveniente



sempre volta para você

ferve

roda

coça

de volta para você

eu era música

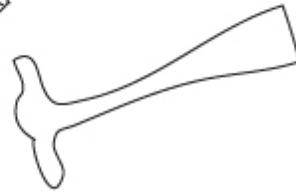
mas suas orelhas tinham sido cortadas



minha língua é ácida
por causa da ânsia de
sentir sua falta

não vou deixar que você
me arrume um lugar na sua vida
quando
o que eu quero é
arrumar uma vida com você

- *a diferença*



riachos correm da minha boca

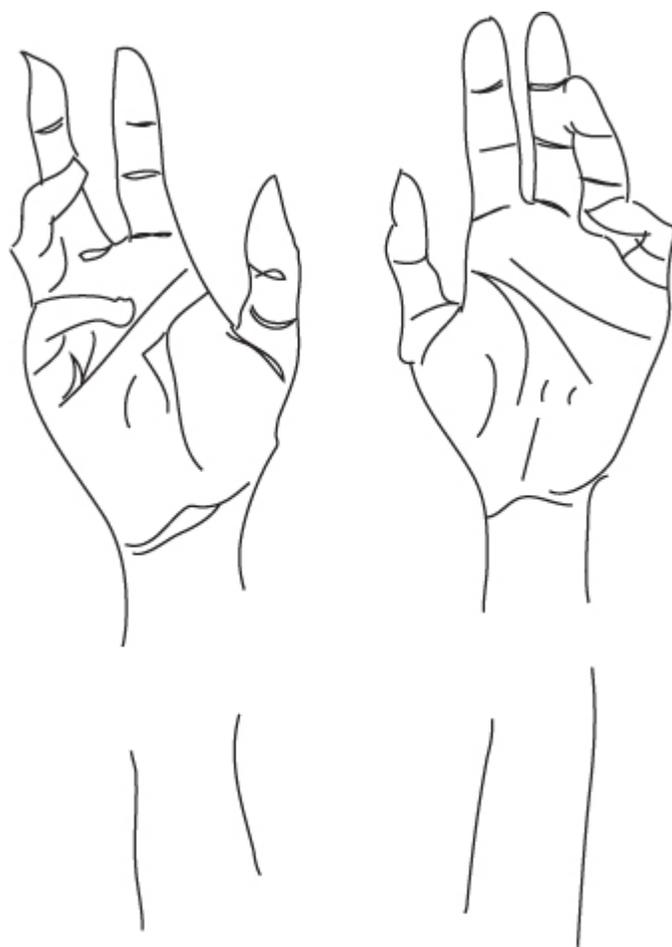
lágrimas que meus olhos não carregam

você é como pele de cobra
e eu vou te arrancando sempre que dá
minha cabeça vai deixando pra lá
cada detalhe exótico
do seu rosto
o desapego se
transformou em esquecimento
e isso é a coisa
mais triste e deliciosa
que já aconteceu



você não agiu errado quando foi embora
você agiu errado quando resolveu voltar
pensando
que podia ficar comigo
quando fosse conveniente
e me deixar quando não fosse mais

como vou escrever
se ele levou minhas mãos
com ele



nenhum de nós está feliz
mas nenhum de nós quer desistir
então continuamos nos machucando
e chamando isso de amor

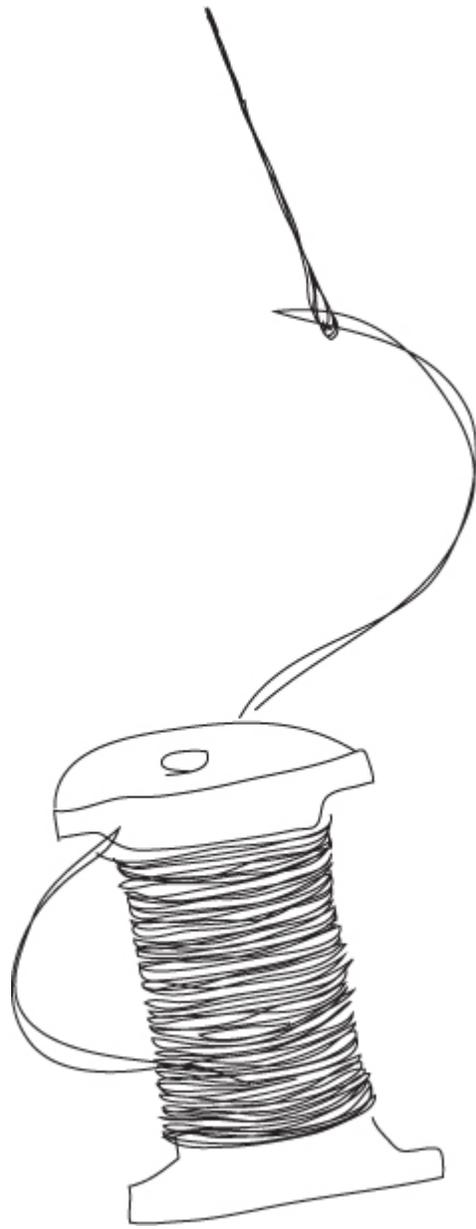
começamos
com sinceridade
vamos terminar
assim também

- nós



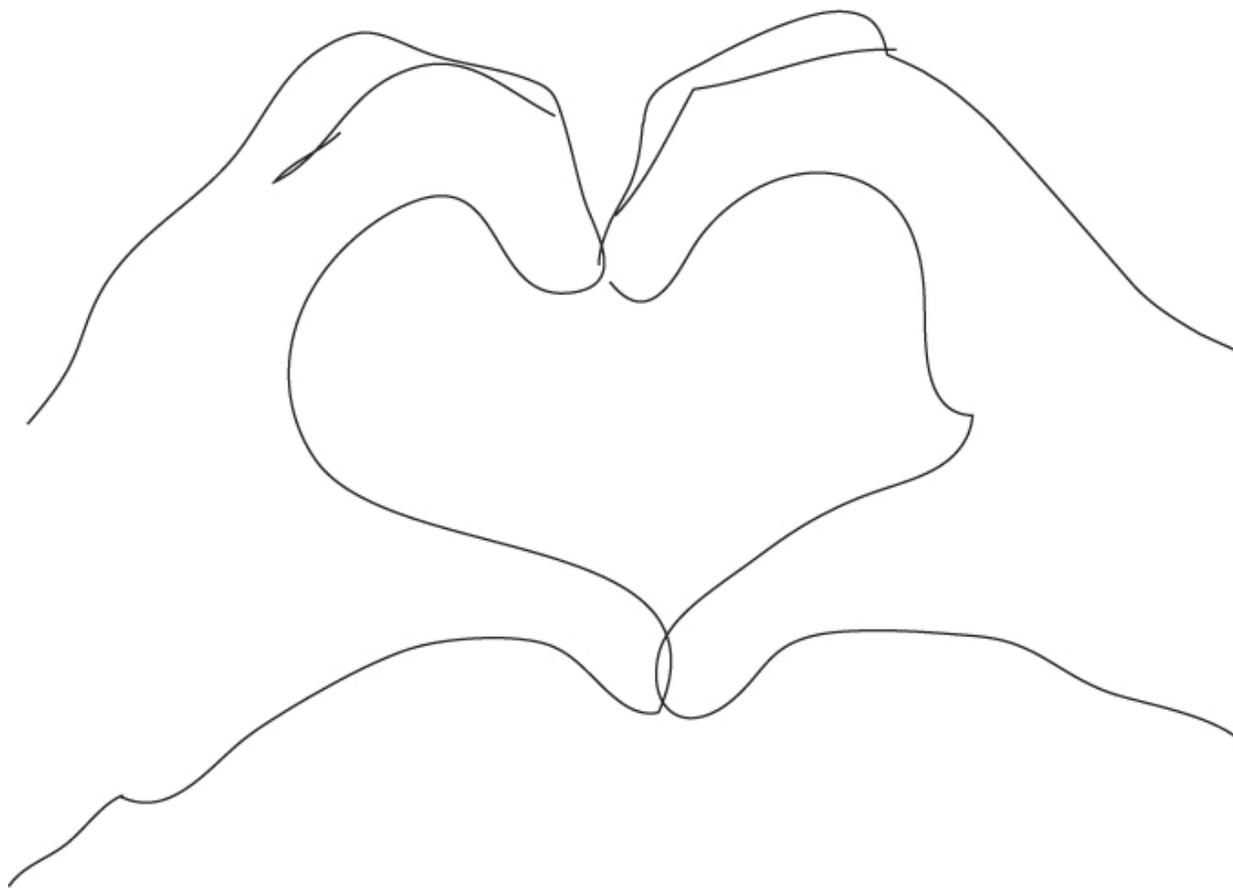
sua voz
sozinha
me leva
às lágrimas

não sei por que
me rasgo pelos
outros mesmo sabendo
que me costurar
dói do mesmo jeito
depois



as pessoas vão
mas como
elas foram
sempre fica

o amor não é cruel
nós somos cruéis
o amor não é um jogo
nós fizemos um jogo
do amor



como o nosso amor pode morrer
se está escrito
nestas páginas

mesmo depois da mágoa
da perda
da dor
da ferida
seu corpo ainda
é o único
com o qual eu
quero ficar despida



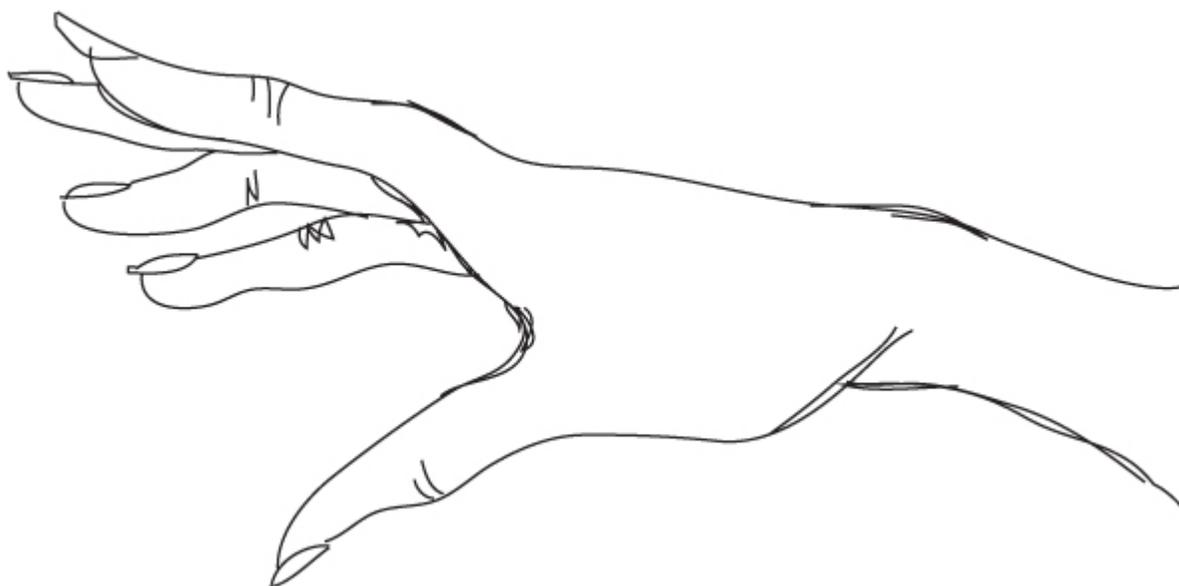
na noite depois da sua partida
eu acordei tão despedaçada
que o único lugar para guardar os cacos
eram as bolsas embaixo dos meus olhos

fica

eu sussurrei

enquanto

você fechava a porta



tenho quase certeza de que te superei. tanto que tem manhãs em que acordo com um sorriso no rosto e minhas mãos em prece agradecendo ao universo por tirar você de mim. obrigada deus eu choramingo. graças a deus você se foi. eu não seria o império que sou hoje se você tivesse ficado.

mas.

tem algumas noites em que imagino o que eu faria se você aparecesse. como se você entrasse pela porta neste instante todas as coisas horríveis que você já fez seriam arremessadas pela janela mais próxima e todo aquele amor despertaria de novo. escorreria pelos meus olhos como se nunca tivesse desaparecido mesmo. como se estivesse ensaiando jeitos de ficar quieto por tanto tempo só pra ser ruidoso quando você chegasse. será que alguém pode explicar isso. como até quando o amor vai embora. ele não vai embora. como até quando te deixo pra trás. sou tão perdidamente arrastada de volta a você.

ele não vai mais voltar
sussurrou minha cabeça
ele precisa voltar
soluçou meu coração

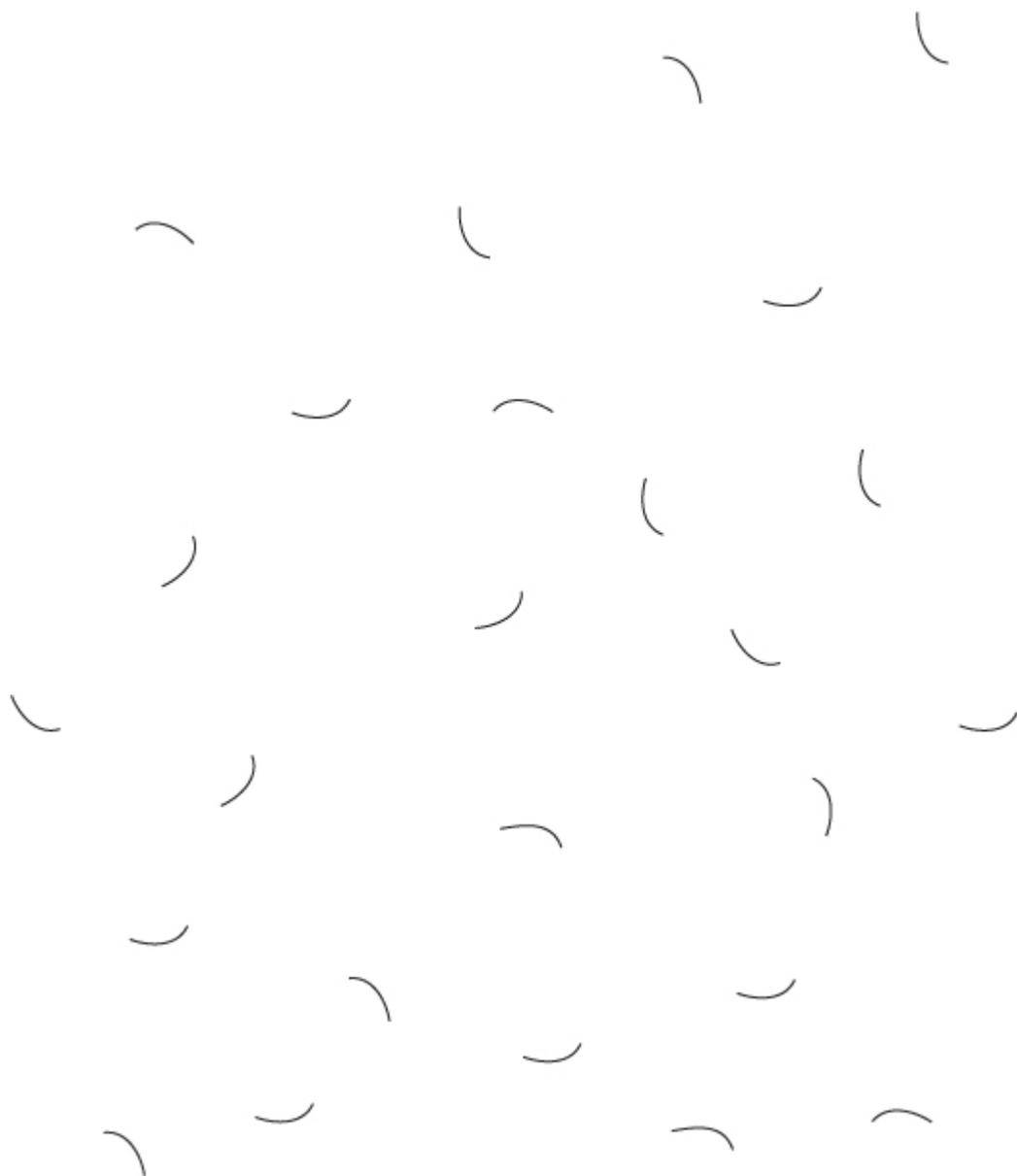
- *murchando*



não quero você como amigo
quero você inteiro

- *mais*

vou perdendo pedaços de você como perco cílios
sem perceber e por todo lugar



você não pode cair fora
e ficar comigo
não posso existir em
dois lugares ao mesmo tempo

- *quando você pergunta se ainda podemos ser amigos*

eu sou água

leve o bastante

para gerar vida

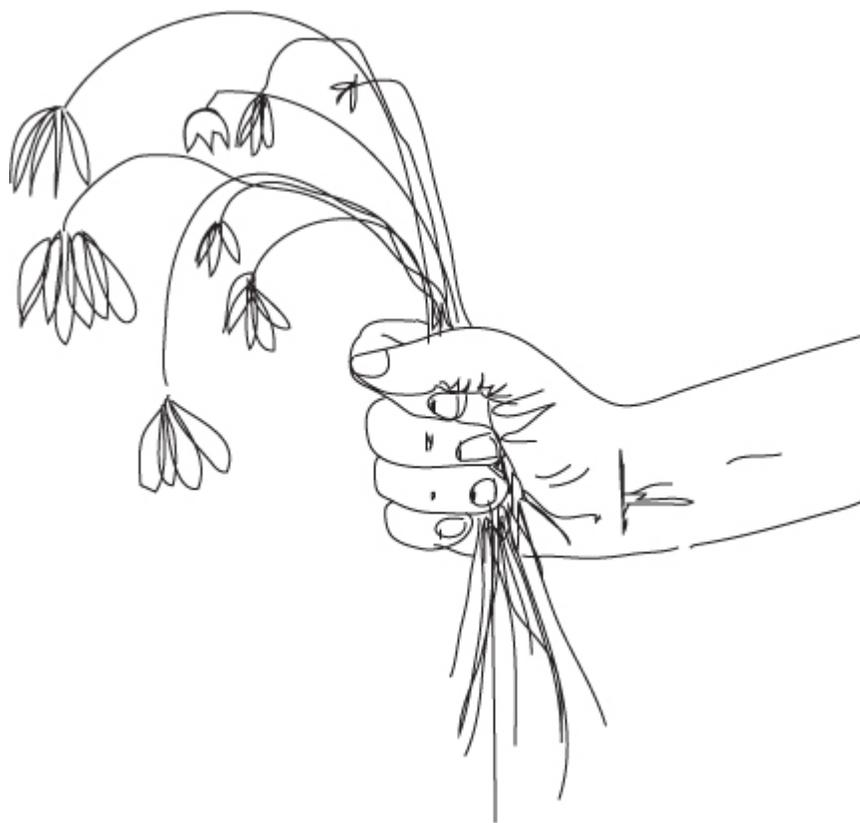
violenta o bastante

para levá-la embora



o que mais sinto falta é de como você me amava. mas o que eu não sabia é que seu amor por mim tinha tanto a ver com quem eu era. era um reflexo de tudo o que eu dei pra você. voltando pra mim. como não percebi isso. como. pude ficar aqui imersa na ideia de que mais ninguém me amaria daquele jeito. se fui eu que te ensinei. se fui eu que mostrei como preencher. do jeito que precisava ser preenchida. como fui cruel comigo. te dando o crédito pelo meu calor só porque você o sentiu. pensando que foi você quem me deu força. inteligência. beleza. só porque reconheceu essas coisas. como se eu não fosse tudo isso antes de te conhecer. e se não continuasse depois que você se foi.

você vai embora
 mas é como se não tivesse ido
 por que você age assim
 por que você
 abandona o que quer guardar
 por que você continua
 onde não quer ficar
 por que você acha que é ok ir para duas direções
 ir e voltar ao mesmo tempo



vou te falar sobre pessoas egoístas. mesmo quando sabem que vão te machucar entram na sua vida pra sentir seu gosto porque você é o tipo de criatura que elas não querem deixar escapar. você brilha muito pra que te ignorem. quando derem uma boa conferida em tudo que você tem pra dar. quando tiverem levado sua pele seu cabelo seus segredos. quando perceberem o quanto isso é real. a tempestade que você é então tudo vai fazer sentido.

é aí que a covardia se instala. é aí que as pessoas que você pensou conhecer são substituídas pela triste realidade do que são. é aí que elas perdem toda a força de seu corpo e se retiram dizendo que *você vai encontrar alguém melhor.*

você vai ficar lá pelada com parte delas ainda escondida em algum lugar dentro e soluçar. perguntando por que fizeram aquilo. por que te forçaram a amá-las se não tinham nenhuma intenção de amar de volta e elas vão dizer alguma coisa do tipo *eu precisava tentar. eu tinha que dar uma chance. afinal de contas era você.*

mas isso não é romântico. isso não é fofo. a ideia de que foram tão envolvidas pela sua existência que precisaram se arriscar a feri-la só pra que soubessem que não saíram perdendo. sua existência pouco importava em comparação à curiosidade que tinham por você.

essa é a questão sobre as pessoas egoístas. elas transformam outros seres em apostas. almas pra satisfazer as suas próprias. num minuto estão te pegando no colo como se você significasse o mundo para elas e no outro te reduzem a uma simples fotografia. um momento. alguma coisa do passado. um segundo. elas engolem você e sussurram que querem passar o resto de suas vidas com você. mas no momento em que sentem que há medo. já estão com um pé pra fora da porta mas não têm coragem de deixar você partir com classe. como se o coração humano fosse tão pouco para elas

e depois de tudo isso. depois de tudo que levaram. da ousadia. não é triste e engraçado que hoje as pessoas tenham mais coragem de despir alguém com os dedos do que elas têm de pegar o telefone e ligar. pedir desculpas. pela perda. e é assim que vocês

a perdem.

- *egoístas*

lista de tarefas (depois que terminamos):

1. buscar refúgio na sua cama.
2. chorar. até as lágrimas acabarem (vai levar uns dias).
3. não escutar músicas lentas.
4. deletar o número da pessoa do seu telefone mesmo que esteja memorizado nas pontas dos seus dedos.
5. não olhar fotos antigas.
6. ir à sorveteria mais próxima e se presentear com duas bolas de menta com flocos de chocolate. a menta vai acalmar seu coração. você merece o chocolate.
7. comprar lençóis novos.
8. juntar todos os presentes, camisetas e tudo que tenha o cheiro da pessoa e deixar num centro de doação.
9. planejar uma viagem.
10. dominar a arte de sorrir e balançar a cabeça quando alguém mencionar o nome da pessoa no meio da conversa.
11. começar um projeto novo.
12. aconteça o que acontecer. não telefonar.
13. não implorar por quem não quer ficar.
14. parar de chorar mais cedo ou mais tarde.

15. se dar ao luxo de se sentir idiota por acreditar que você poderia ter construído uma vida na barriga de alguém.

16. respirar.

o jeito como
vão embora
diz
tudo



a cura

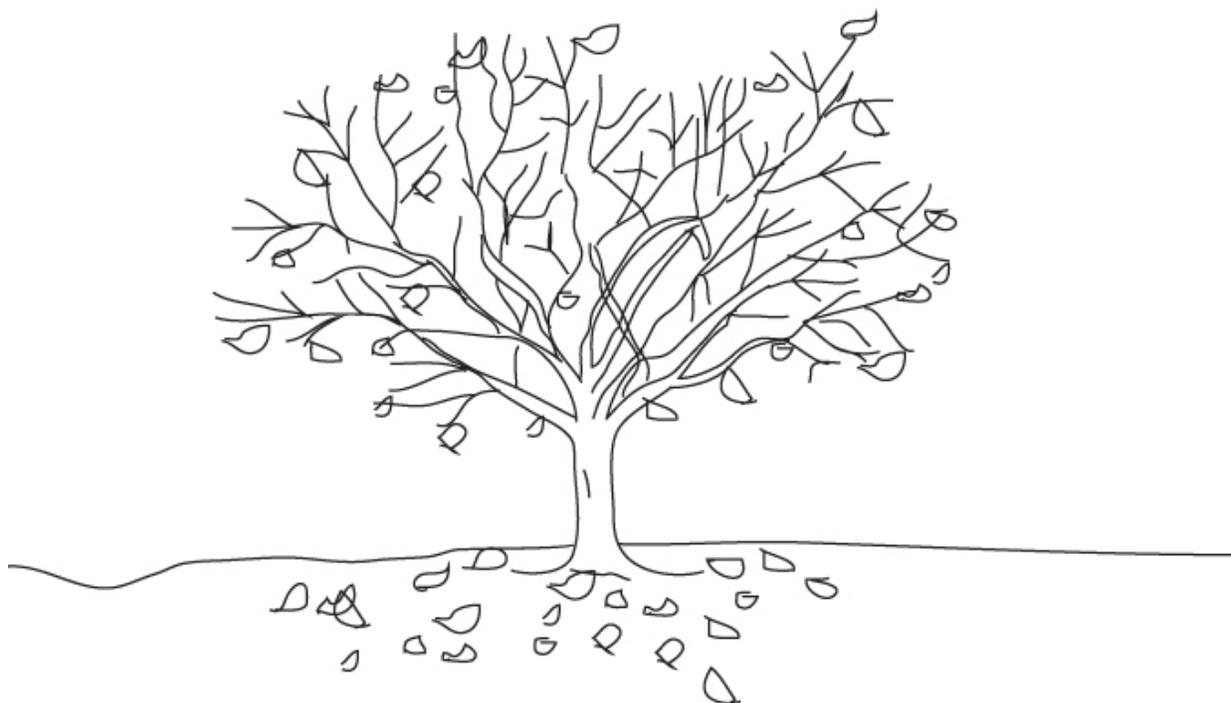
talvez
eu não mereça
coisas boas
porque estou pagando
pecados dos quais não
me lembro



a questão sobre escrever é que
não sei se vou acabar me curando
ou me destruindo

não se dê ao trabalho de agarrar
aquilo que não te quer

- *você não pode obrigar ninguém a ficar*



você precisa começar um relacionamento
consigo mesma
antes de mais ninguém

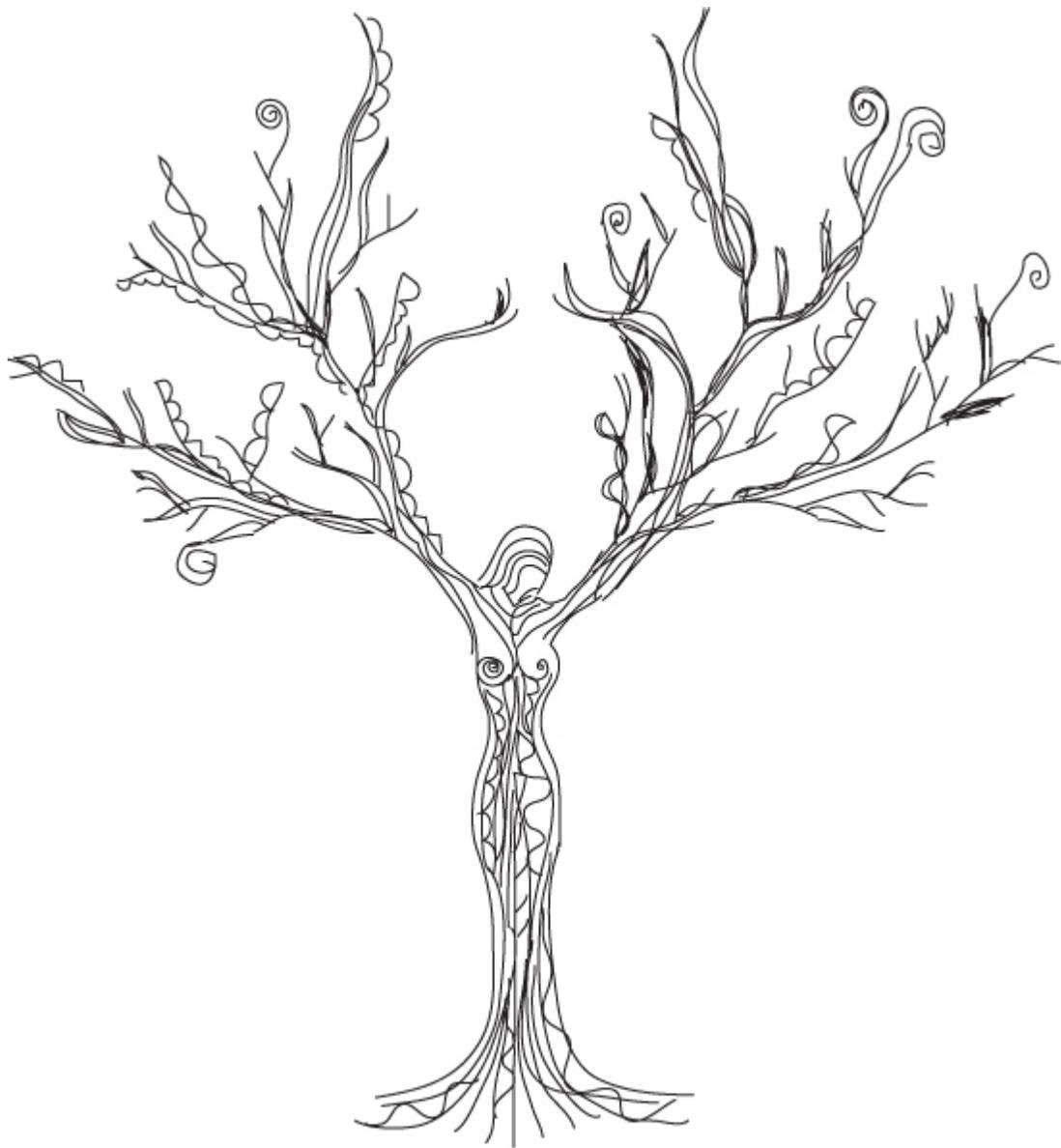
aceite que você merece mais
do que amor doloroso
a vida nos move
a decisão mais justa
com o seu coração
é se mover junto



faz parte da
experiência humana sentir dor
não tenha medo
abra-se

- *evoluindo*

a solidão é um sinal de que você está precisando desesperadamente de si mesma



você tem o hábito
de depender
dos outros para
compensar aquilo que
você acha que não tem

quem te fez
cair na história
de que outra pessoa
deveria te completar
se o máximo que alguém pode fazer é complementar

não procure cura
aos pés daqueles
que te machucaram



se você nasceu com
fraqueza para cair
você nasceu com
força para levantar

talvez as pessoas mais tristes
sejam as que vivem esperando
por alguém que nem sabem
se existe

- *7 bilhões de pessoas*



fique firme enquanto dói
faça flores com a dor
você me ajudou
a fazer flores com a minha
então floresça de um jeito lindo
perigoso
escandaloso
floresça suave
do jeito que você preferir
apenas floresça

- *para quem me lê*

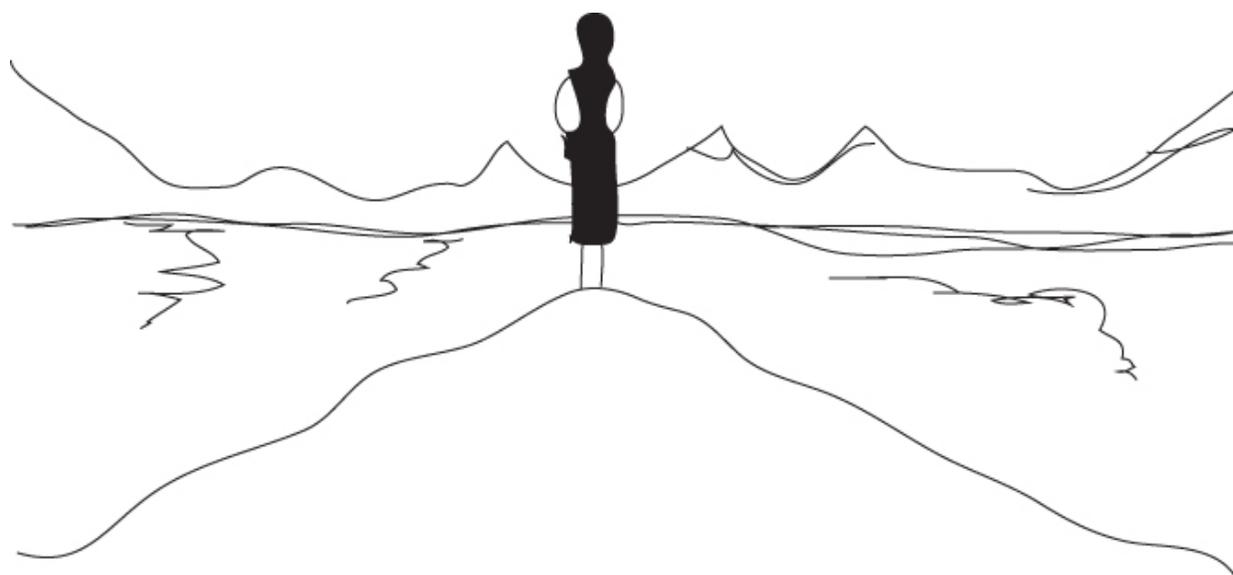
agradeço ao universo
por levar
tudo o que levou
e por me dar
tudo o que está dando

- *equilíbrio*



é preciso ter elegância
para continuar sendo gentil
em situações cruéis

caia
de amores
por sua solidão



há uma diferença entre
alguém dizer que
te ama e
de fato
te amar

às vezes

o pedido de desculpa

não vem

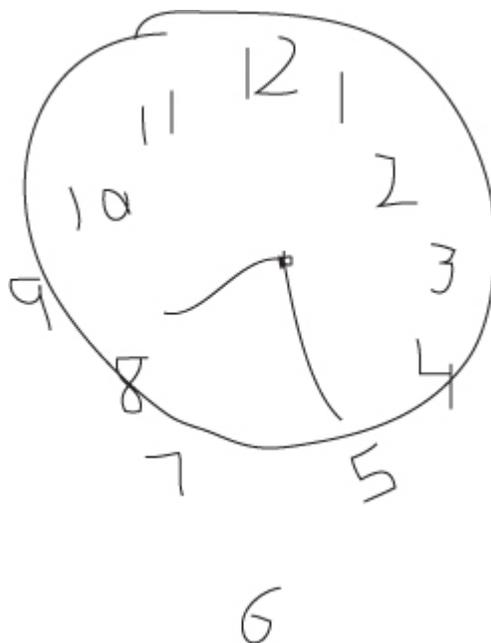
quando se espera

e quando vem

não é esperado

nem necessário

- *you came late*



você me diz
que não sou como as outras
e aprende a me beijar de olhos fechados
tem alguma coisa na frase – alguma coisa
em precisar ser diferente das mulheres
que chamo de irmãs para ser amada
que me faz querer cuspir sua língua de volta
como se eu fosse sentir orgulho por ter sido escolhida
como se eu ficasse aliviada porque você pensa
que sou melhor do que elas

da próxima vez que ele
comentar que os
pelos das suas pernas
cresceram de novo lembre
esse garoto que o seu corpo
não é a casa dele
ele é um hóspede
avise que ele
nunca deve passar por cima
das boas-vindas
de novo



ser

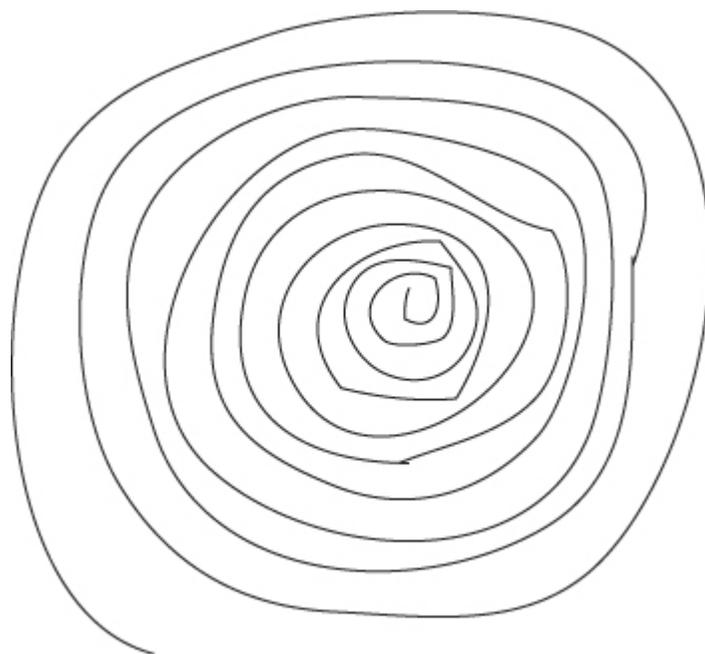
suave

é

ter

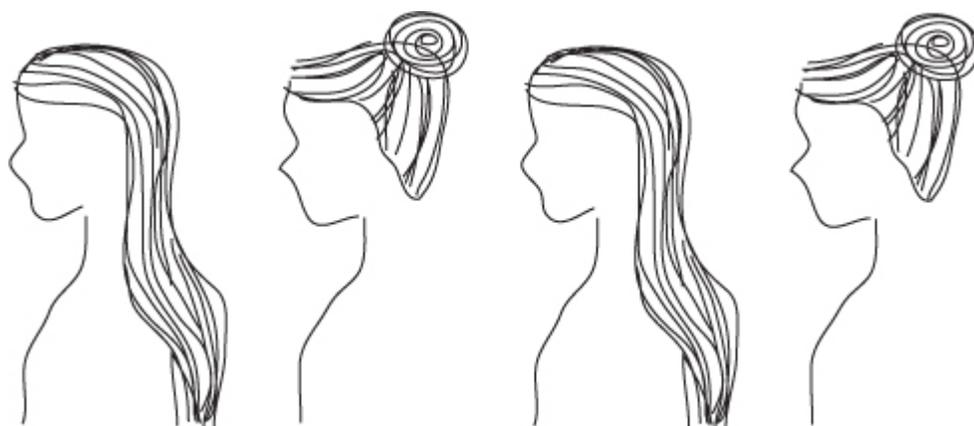
poder

**você merece
se encontrar completamente
no seu ambiente
não se perder no meio dele**



eu sei que é difícil
acredite
eu sei que parece
que o amanhã não vai chegar nunca
e que hoje vai ser o dia
mais difícil de aguentar
mas eu juro que você vai aguentar
a dor passa
como sempre
se você der tempo à dor e
deixar só deixar
pra lá
devagar
como uma promessa que se quebra
deixa pra lá

gosto de ver como as estrias
das minhas coxas são humanas
e como somos tão macias porém
ásperas e selvagens
quando precisamos
adoro isso na gente
como somos capazes de sentir
como não temos medo de romper
e de cuidar das nossas dores com classe
só o fato de ser mulher
dizer que sou
mulher
me faz absolutamente plena
e completa

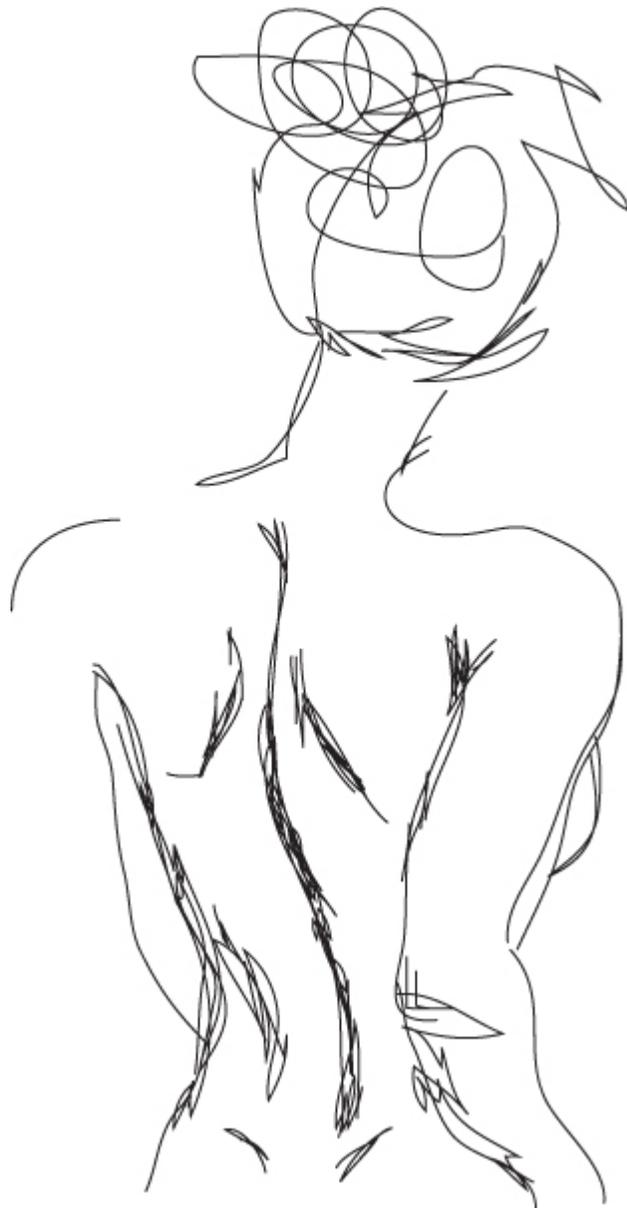


meu problema com o que consideram bonito
é que o conceito de beleza
se baseia na exclusão
acho pelo bonito
quando uma mulher usa o pelo
como um jardim na pele
essa é a definição de beleza
um nariz grande e adunco
apontando para o céu
como se dissesse
a que veio
pele da cor da terra
das plantações dos meus antepassados
que alimentavam uma linhagem de mulheres
com coxas grossas como os troncos das árvores
olhos de amêndoa
encobertos por convicção profunda
os rios de punjab
correm no meu sangue por isso
não venha me dizer que minhas mulheres
não são tão bonitas
quanto as mulheres

do seu país

nossas costas
contam histórias
que a lombada
de nenhum livro
pode carregar

- *mulheres de cor*



aceite-se

como você foi projetada

seu corpo
é um museu
de desastres naturais
será que você entende
o tamanho desse absurdo



perder você
foi o que levou
a mim mesma

o corpo das outras mulheres
não é nosso campo de batalha



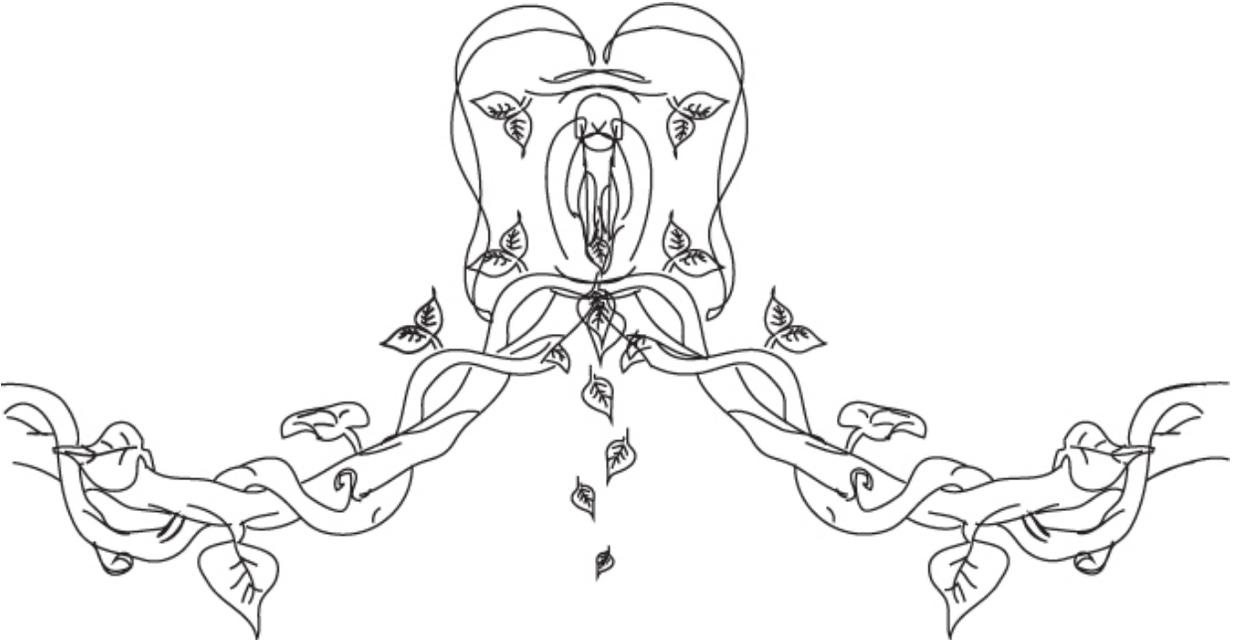
remover todos os pelos
do seu corpo é ok
se é isso que você quer
assim como manter todos os pelos
do seu corpo é ok
se é isso que você quer

- *você só pertence a você*

parece que é deselegante
falar da minha menstruação em público
porque a verdadeira biologia
do meu corpo é real demais

é legal vender o que
uma mulher tem entre as pernas
mas não é tão legal
mencionar suas entranhas

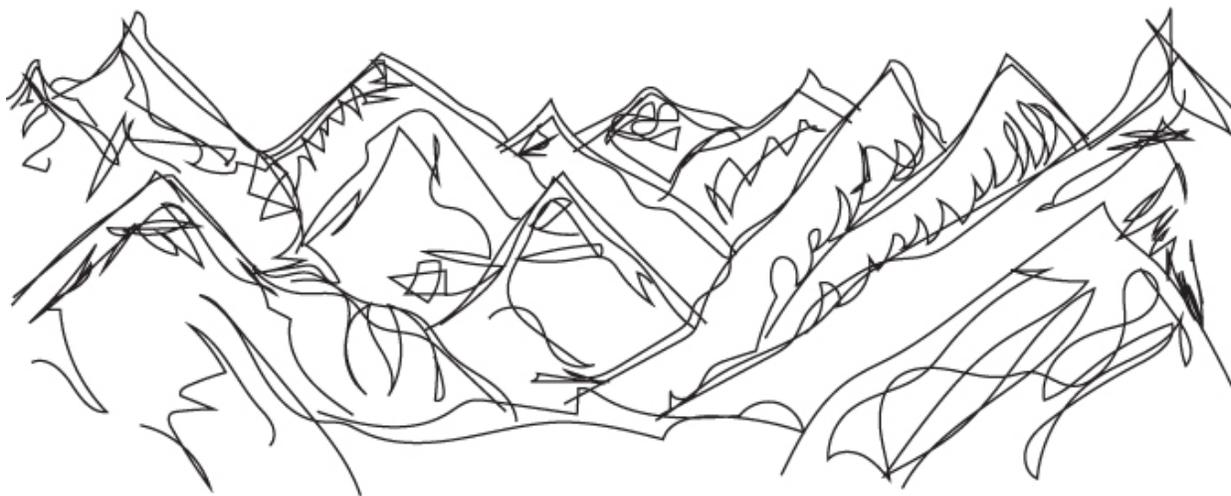
o uso recreativo deste
corpo é considerado
uma beleza mas
sua natureza é
considerada feia



você já era um dragão bem antes
de ele chegar dizendo
que você podia voar

você vai continuar sendo um dragão
por muito tempo depois da partida dele

quero pedir desculpa a todas as mulheres
que descrevi como bonitas
antes de dizer inteligentes ou corajosas
fico triste por ter falado como se
algo tão simples como aquilo que nasceu com você
fosse seu maior orgulho quando seu
espírito já despedaçou montanhas
de agora em diante vou dizer coisas como
você é forte ou *você é incrível*
não porque eu não te ache bonita
mas porque você é muito mais do que isso



tenho
o que tenho
e estou feliz

perdi
o que perdi
e ainda
estou
feliz

- *perspectiva*

você olha para mim e chora
tudo dói

eu te abraço e sussurro
mas tudo pode curar



se a tristeza vem
a felicidade também

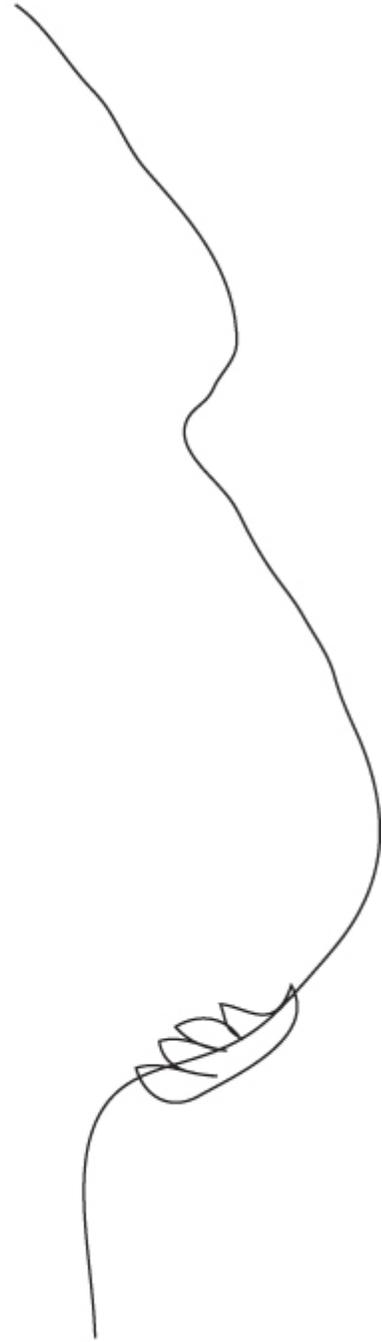
- *tenha paciência*

todos nascemos

tão bonitos

a grande tragédia é que

nos convencem de que não somos



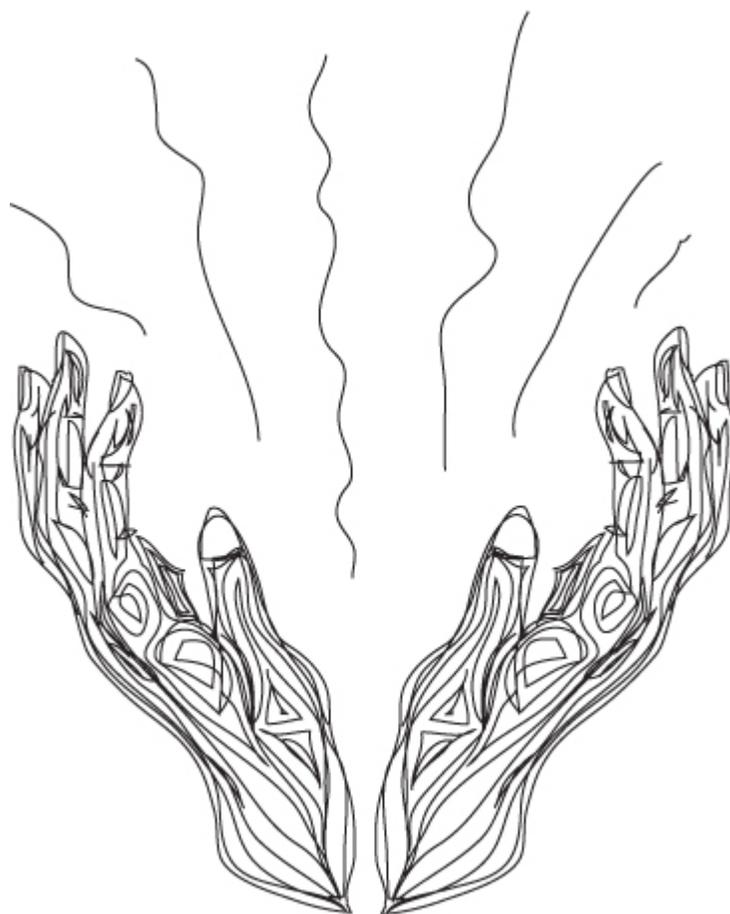
o nome kaur
faz de mim uma mulher livre
tira as algemas que
tentam me prender
me eleva
para lembrar que sou igual a
qualquer homem mesmo que o estado
deste mundo grite que não sou
que sou a mulher que quiser e
pertença só a mim
e ao universo
me torna humilde
grita que tenho um
dever universal a dividir com
a humanidade nutrir
e servir à irmandade
erguer aqueles que precisam
o nome kaur corre nas minhas veias
estava em mim antes que o mundo existisse
é minha identidade e minha libertação

- *kaur*

uma mulher de sikhi

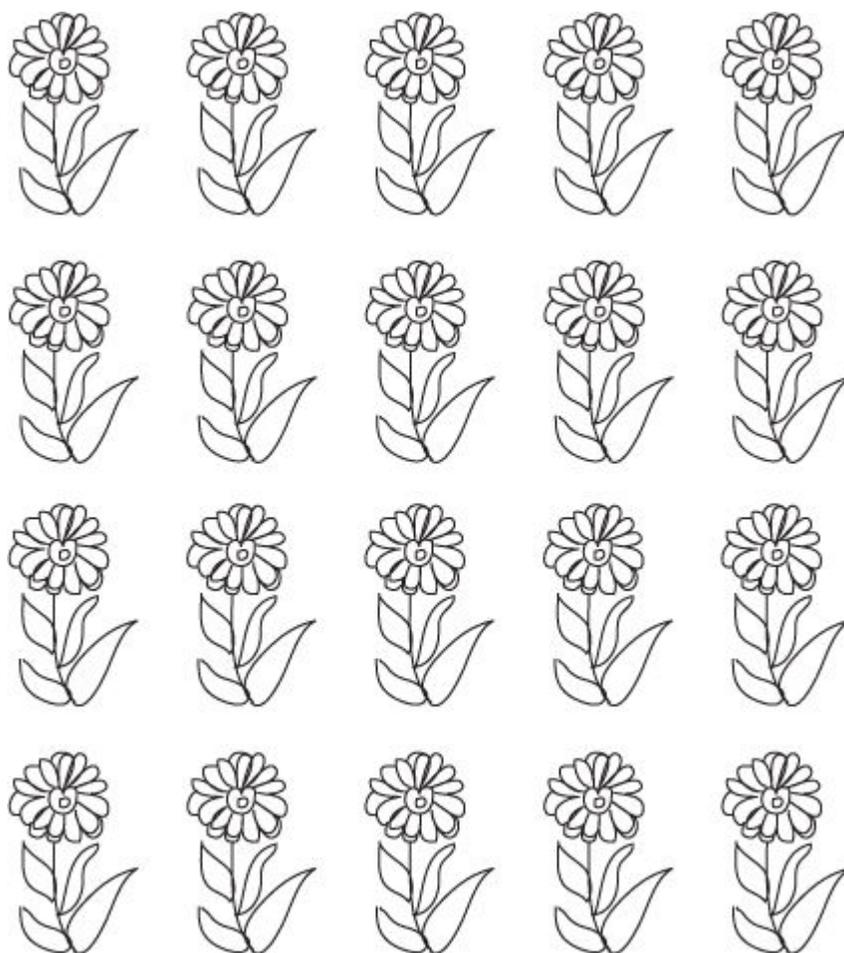
o mundo
te dá
tanta dor
e você aí
transformando a dor em ouro

- não há nada mais puro



como você ama a si mesma é
como você ensina todo mundo
a te amar

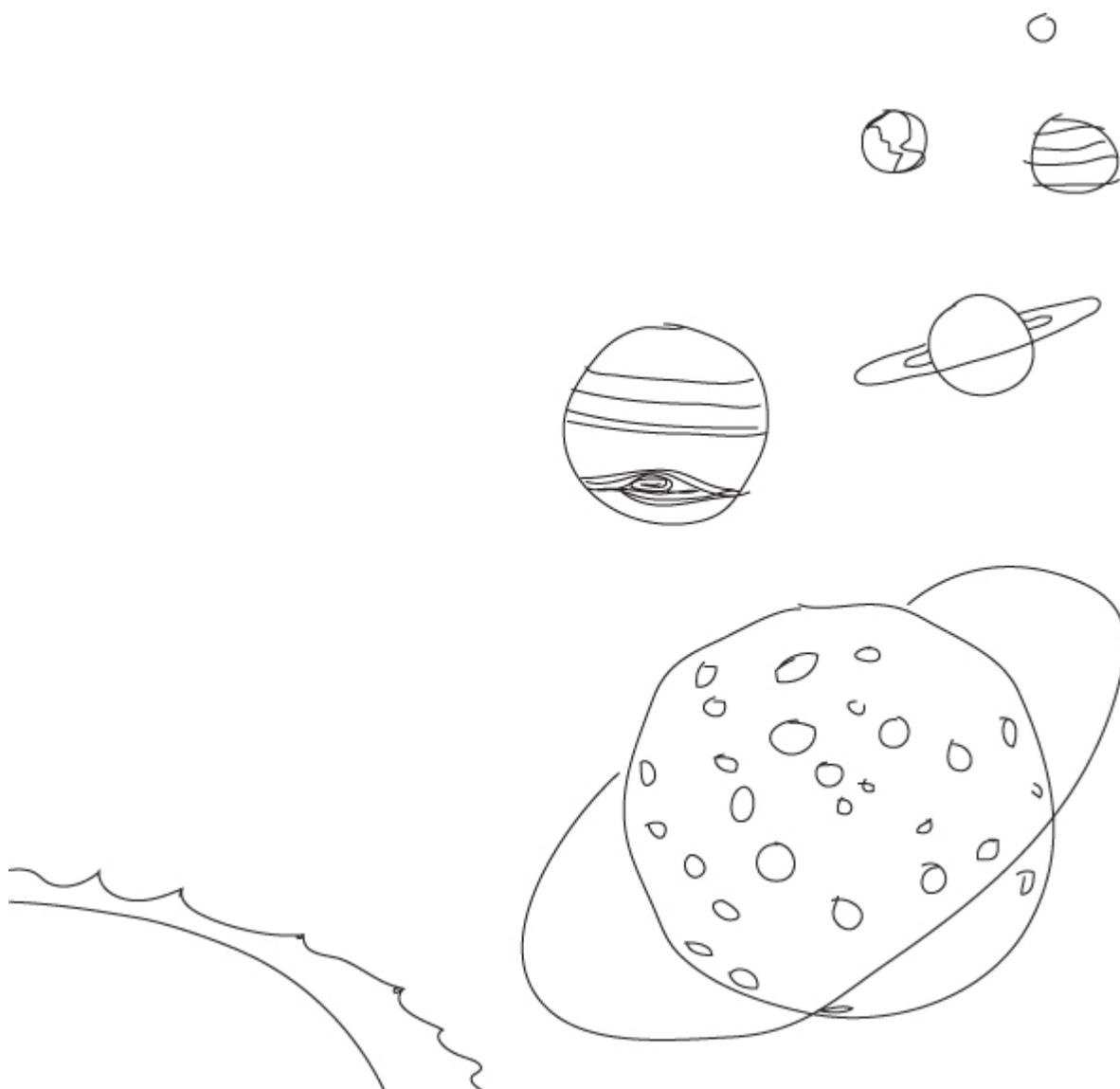
meu coração sangra pelas irmãs em primeiro lugar
sangra por mulheres que ajudam mulheres
como as flores anseiam pela primavera



a deusa entre suas pernas

faz as bocas salivarem

you
is your own
twin soul



tem pessoas

tão amargas

é com elas

que você deve ser amável

todas nós seguimos em frente quando
percebemos como são fortes
e admiráveis as mulheres
à nossa volta



se você vê beleza aqui
não significa
que há beleza em mim
significa que há beleza enraizada
tão fundo em você
que é impossível não ver
beleza em tudo

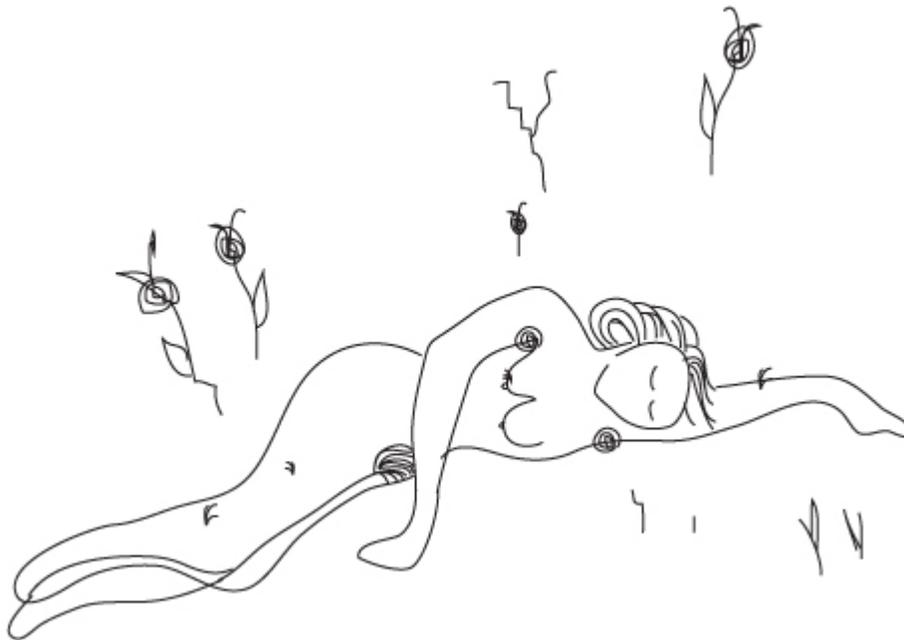
pelo

se não era pra estar aqui

não cresceria

em nosso corpo pra começo de conversa

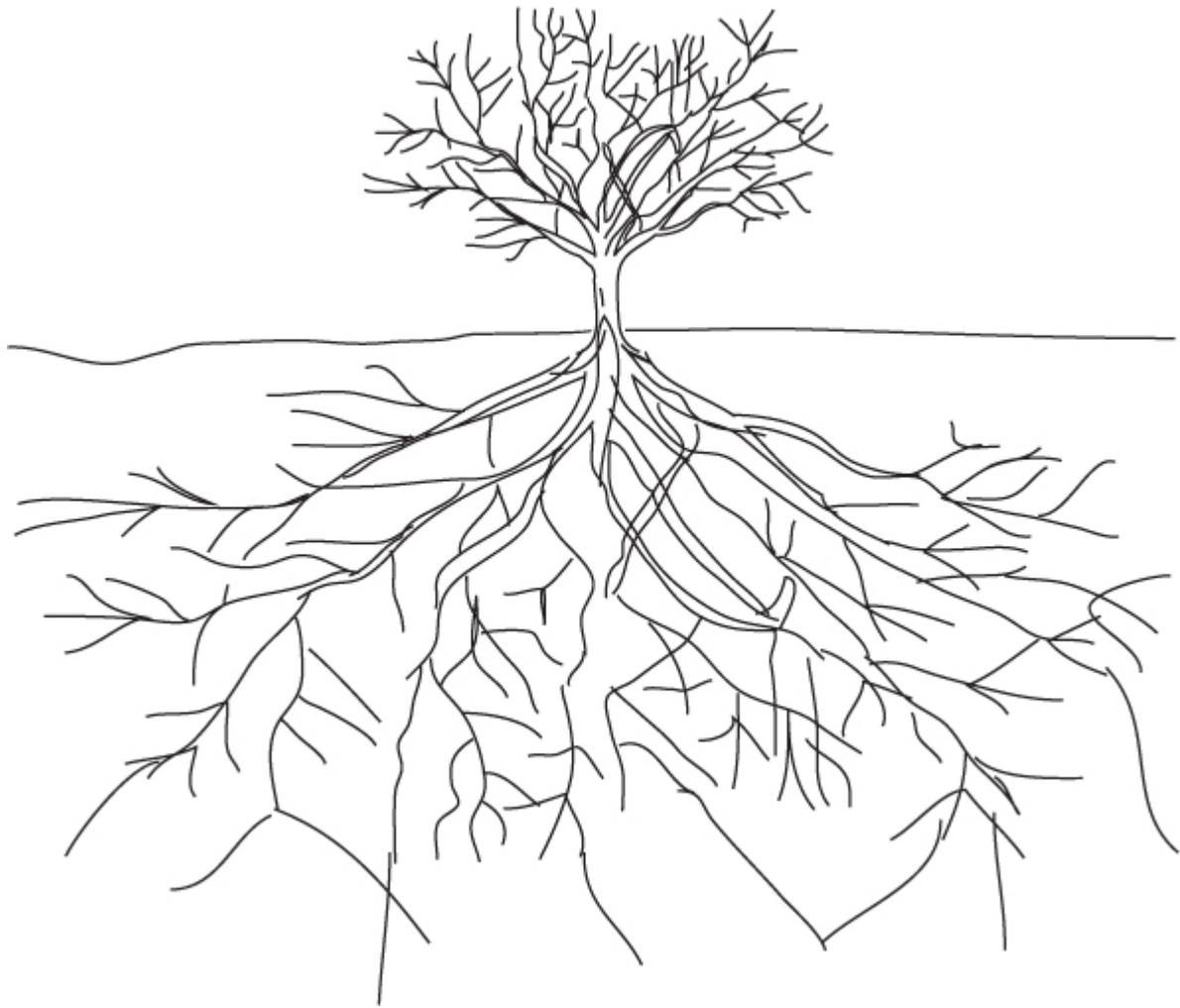
- *estamos em guerra com o que há de mais natural em nós*



acima de tudo ame
como se fosse a única coisa que você sabe fazer
no fim do dia isso tudo
não significa nada
esta página
onde você está
seu diploma
seu emprego
o dinheiro
nada importa
exceto o amor e a conexão entre as pessoas
quem você amou
e com que profundidade você amou
como você tocou as pessoas à sua volta
e quanto você se doou a elas

eu quero ficar tão
enraizada ao chão
que estas lágrimas
estas mãos
estes pés
afundarão

- *pé no chão*



você precisa parar
de procurar um porquê em algum momento
você precisa deixar quieto

se você não é o suficiente para você mesma
você nunca será o suficiente
para outra pessoa



você precisa
ter vontade de passar
o resto da vida
antes de tudo
com você

é claro que quero ser bem-sucedida
mas não busco sucesso para mim
preciso de sucesso para conseguir
leite e mel o suficiente
para ajudar quem está em
volta a chegar lá



meu pulso acelera diante
da ideia de parir poemas
e é por isso que nunca vou parar
de me abrir para concebê-los
o amor
pelas palavras
é tão erótico
que ou estou apaixonada
ou excitada pela
escrita
ou ambos

o que mais me assusta é como
espumamos pela boca de inveja
quando os outros prosperam
mas suspiramos aliviados
quando fracassam

nosso conflito em
celebrar uns aos outros se
revelou o mais terrível
da natureza humana



sua arte

não é a quantidade de pessoas

que gostam do seu trabalho

sua arte

é

o que seu coração acha do seu trabalho

o que sua alma acha do seu trabalho

é a honestidade

que você tem consigo

e você

nunca deve

trocar honestidade

por identificação

- *a todos vocês poetas jovens*

ofereça àqueles
que não têm nada
a te oferecer

- *seva* (serviço abnegado)



você me abriu ao meio
do jeito mais honesto
que existe
de abrir uma alma
e me forçou a escrever
num momento em que eu tinha certeza que
nunca mais conseguiria escrever

- *obrigada*



você conseguiu chegar ao fim. com meu coração nas mãos. obrigada. por chegar aqui a salvo. por ter cuidado com o que há de mais delicado em mim. sente-se. respire. deve estar cansado. me deixa beijar suas mãos. seus olhos. devem estar precisando de alguma coisa doce. te mando toda a minha doçura. eu não iria a lugar algum e não seria nada se não fosse por você. você me ajudou a me tornar a mulher que eu queria ser. mas que tinha medo de ser. será que você tem alguma ideia do milagre que é. do quanto foi incrível. e do quanto sempre vai ser incrível. estou de joelhos diante de você. agradecendo. estou mandando meu amor para os seus olhos. que eles sempre vejam bondade nas pessoas. e que você sempre exercite a gentileza. que vejamos uns aos outros como um. que possamos nada menos que nos apaixonar por tudo que o universo tem a oferecer. e que sempre tenhamos raízes. estrutura. nossos pés firmemente plantados na terra.

- uma carta de amor de mim para você